

FOLHA NOROESTE

Fundado em 28/12/2007 – Diretor Roberto Carvalho – Jales –SP – Sábado – 4 de Julho de 2.026 – Ano 19 – Nº 934– Circulação Global

Com programa Facilita SP, Estado se consolida como maior polo de liberdade econômica no país

Municípios que aderiram à iniciativa para desburocratizar processos e estimular o empreendedorismo recebem selos de reconhecimento

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo realizou nesta quinta-feira (2) evento de reconhecimento dos municípios que aderiram ao Facilita SP, programa de desburocratização e liberdade econômica do Estado. Durante a cerimônia, que contou com mais de 800 convidados, foram entregues selos a 544 cidades que implantaram a política estadual e já conquistaram importantes resultados. Com o engajamento dos municípios, São Paulo se consolida como o maior polo de liberdade econômica do país.

O programa estabelece as regras de classificação de risco das atividades econômicas e as categoriza após deliberações do Comitê Facilita SP, que conta com representantes de diversos órgãos licenciadores. Atualmente, o estado conta com 929 atividades consideradas de baixo risco, dispensadas de licenças e alvarás para atuação. Com isso, o programa tem impacto direto na vida de empresários e empreen-

Na microrregião de Jales, formada por 22 municípios, 12 deles receberam o reconhecimento, sendo, Selo Ouro: Palmeira d'Oeste; Selo Prata: Aspásia, Dolcinópolis, Mesópolis, Paranapuã, Santa Albertina, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste e São Francisco e Selo Bronze: Jales, Dirce Reis e Pontalinda.

dedores com uma jornada mais simples, previsível e com processos integrados.

A política foi implementada por etapas: a primeira delas pela regulamentação legal, seguida pela criação do Comitê e do Portal Facilita SP e engajamento dos municípios. Hoje, o Estado conta com 100% de adesão das cidades paulistas ao programa. A medida que o município avança nas etapas de implementação, o serviço fica mais acessível e completo ao empreendedor local. Este é o propósito dos selos de reconhecimento: ouro, prata, bronze e inovação.

"O Facilita SP tem se mostrado eficaz em diferentes aspectos econômicos: houve redução de 54% do tempo médio de abertura de empresas pelo portal, uma média de 2 horas e 25 minutos. Demonstramos assim

que a desburocratização contribui diretamente na geração de renda e emprego", afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima.

No estado de São Paulo, 95% das cidades utilizam a mesma classificação de risco. Neste ano, houve um aumento de 2.280% no número de municípios que conquistaram o selo prata, passando de 10 cidades para 222 em 2026. O mesmo aconteceu com o selo ouro, que subiu de 9 para 111 municípios reconhecidos.

Entenda os selos

Os municípios recebem os selos com base nas medidas implantadas, divididas em seis eixos: adesão, integração tecnológica, adequação regulatória, modernização processual, inovação e engajamento.

O Selo Bronze reconhece os municípios que, além da adesão à política, implantaram a viabilidade locacional automatizada. Com a solução, o empreendedor pode verificar, em até três minutos e de forma totalmente digital, se a atividade econômica pode ser realizada no endereço escolhido. São 498 cidades que já operam com a funcionalidade.

Além da consulta automatizada de viabilidade do en-



Evento reuniu autoridades dos municípios reconhecidos pelo programa

dreço, os municípios com o Selo Prata podem obter, de forma integrada e digital, a inscrição municipal, o que permite à empresa iniciar as atividades e emitir notas fiscais sem a necessidade de realizar qualquer processo presencial.

Já o Selo Ouro, dentre outras ações, garante aos municípios a integração dos processos de licenciamento em um ambiente digital, com todas as informações e etapas necessárias para a abertura e regularização do negócio.

De acordo com a secretária-executiva de Desenvolvimento Econômico, Juliana Cardoso, no segundo ano de implementação, o programa expandiu exponencialmente. "Os números do programa são expressivos, com resultados importantes para a atividade empreendedora. Somos o único estado do país com 100% de implementação da política de liberdade econômica e com tamanha integração tecnológica. Isso significa agilidade e previsibilidade no processo de abertura de empresas

e regulação da atividade econômica", destacou.

Há ainda o Selo Inovação, concedido aos municípios que adotam soluções criativas e boas práticas para desburocratização, em áreas como compras públicas, tributação e acesso a mercados.

Na prática

O empresário João Francisco Penzinger Arantes, de 55 anos, acredita que o Facilita SP é um serviço que agiliza a vida de quem pretende abrir uma empresa, registrar documentação ou fazer alteração contratual.

"O sistema é didático. Como empresário, consigo

ter a empresa aberta em menos de um dia. Antes era em uma semana. O Facilita SP dá agilidade a processos, o que faz a diferença para quem quer regularizar a situação. É excepcional", relatou o proprietário de uma empresa de consultoria de São José dos Campos.

A contadora de Dracena, Leila Cristina Fontana da Silva, lembra que a adesão das prefeituras ao programa reduziu a burocracia. "Agora é mais ágil em questão de tempo, custo e de integração. Há uma regra única que vale para qualquer município e uma uniformização no Estado", disse.



Secretário Jorge Lima destacou a facilidade na abertura de empresas



Juliana Cardoso falou sobre resultados do programa em 2 anos

Jales conquista selo Bronze no Programa FacilitaSP Municípios 2026

O município de Jales foi reconhecido com o selo Bronze durante a Cerimônia de Reconhecimento do Programa FacilitaSP Municípios 2026, realizada nesta quinta-feira, 2 de julho, no Auditório do Centro de Difusão Internacional da Universidade de São Paulo, em São Paulo.

Representando o município, participaram da cerimônia o prefeito Luis Henrique Moreira e a primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Alziane Rossafa Moreira.

O evento reuniu gestores de diversos municípios paulistas e teve como objetivo reconhecer as cidades que vêm se destacando na promoção de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios, à desburocratização dos serviços, ao incentivo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico local.

O Programa FacilitaSP Municípios é uma iniciativa

do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, que incentiva a modernização da gestão pública municipal, promovendo ações que tornam os processos mais ágeis, eficientes e acessíveis para empreendedores, empresários e cidadãos. O programa reconhece municípios comprometidos com a simplificação de procedimentos, a melhoria do atendimento e a criação de um ambiente favorável para a geração de emprego, renda e novas oportunidades.

A conquista do selo Bronze representa um importante reconhecimento ao trabalho que vem sendo desenvolvido em Jales, por meio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, Obras, Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano e Fazenda, para fortalecer o setor produtivo, apoiar os empreendedores



Diretor regional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Carlos Henrique Grecco Ferreira, prefeito Luis Henrique Moreira e a primeira-dama Alziane Rossafa Moreira durante a cerimônia de reconhecimento do Programa FacilitaSP Municípios 2026

locais e impulsionar o crescimento econômico do município.

Para o prefeito Luis Henrique, o reconhecimento reforça que Jales está no caminho certo. "Este é um momento de grande orgulho para Jales. Receber esse reconhecimento mostra que nosso município está avançando na construção de um ambiente cada vez mais favorável para quem deseja empreender, investir e gerar oportunidades. Esse selo representa o resultado de um trabalho sério, comprometido com o desenvolvimento da nossa cidade e com a criação de mais oportunidades, emprego, renda e qualidade de vida para toda a população."

O chefe do Executivo Municipal agradeceu ainda à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, ao secretário Jorge Lima, ao diretor regional Carlos Henrique Grecco Ferreira, mais conhecido como Kaká Ferrei-

ra, e à sua equipe, pelo apoio, parceria e dedicação na promoção de ações que geram oportunidades e fortalecem o crescimento econômico em todo o Estado. Agradeceu ainda às secretarias municipais de Jales envolvidas no programa pela dedicação e comprometimento, fundamentais para a conquista do Selo Bronze, e ressaltou que o município seguirá avançando no cumprimento das próximas etapas em busca do Selo Ouro.

Luis Henrique também destacou que "a administração municipal seguirá empenhada em implementar políticas públicas que fortaleçam nossa economia, reduzam barreiras para os empreendedores e promovam mais emprego, renda e qualidade de vida para nossa população, sempre com olhar no futuro e na construção de uma Jales cada vez mais forte, desenvolvida e preparada para crescer", finalizou. (por ASCOM/PMJales)



José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Quem leva vantagem

Duas superpotências disputam a liderança mundial. Estados Unidos e China. Só que, aos poucos, esta supera e bastante, aquilo que nós conveniamos chamar de progresso.

Os Estados Unidos alardearam sempre constituir o padrão de democracia oci-

dental. A terra das oportunidades, a liberdade plena, a exaltação de qualidades de iniciativa, criatividade, empreendedorismo.

A China parecia aos ocidentais uma potência autocrática, sem liberdade para o seu bilhão e meio de habitantes. Ainda com nichos de miséria e pobreza, muito atraso e contenção da densidade demográfica.

Eis senão quando as coisas

parecem se inverter. Os Estados Unidos passam a desrespeitar acordos, exercitar a xenofobia estatal, a quebrar alianças, a se mostrar autoritário e antidemocrático.

Isso é porque a elite americana é composta, majoritariamente, por advogados. A advocacia empresarial se destaca pela obstrução, pelo impedimento a que inovações sejam adotadas. Uma judicialização que é

doentia, sintoma da patologia contemporânea.

Já a China investe na formação de engenheiros que se destacam na construção de uma nova realidade. Quem vai à China volta entusiasmado com a limpeza, com o valor conferido ao verde, com a polidez e alegria de seus habitantes, todos fazendo alguma coisa para melhorar a vida comum. Uma política de prisão de

crianças, de invasão de territórios sujeitos a outra soberania, de ameaças e de retrocesso em tudo o que é mais importante em nossos dias, como as mudanças climáticas, se contrapõe ao regime chinês que preserva milhares de anos de uma filosofia consolidada. A China era grande e respeitada potência até o século XVII. Nossa indigência histórica só contemplou o ocidente e,

por isso, estranhamos quando a China dispara e se torna país vencedor em ciência, tecnologia, preservação ambiental e edificação de uma nova era de consciência sustentável.

Honestamente: a vantagem está com quem? O mundo precisa mais de qual dessas culturas? E você, de que lado está? Qual a sua solução para os graves problemas da Terra?

Formandos do PROERD recebem certificados em solenidade de gala



A galeria do Teatro Municipal Ismael Tonholi ficou tomada por pais, familiares e convidados

A Polícia Militar do Estado de São Paulo, por meio do 16º BPM/L – 2ª Companhia de Jales, em parceria com a Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou no dia 30/06 e dias 1º e 2 de julho, no Teatro Municipal Ismael Tonholi, anexo ao Centro Cultural Dr. Edílio Ridofo, as solenidades de formatura do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. As cerimônias reuniram estudantes, familiares, educadores, autoridades e membros da comunidade escolar em três noites marcadas pela emoção e pela celebração da cidadania.

Participaram das formaturas os alunos das escolas municipais E.M. Profº João Arnaldo Andreu Avelhaneda, E.M. Profº Iracema Pinheiro Candeo - Lola, E.M. Profº Eljácia Moreira, E.M. Profº Jacira de Carvalho, E.M. Profº Alberto Gandur, E.M. Profº Elza Pirro Viana e E.M. Profº Maria Olympia Braga Sobrinho, que concluíram mais uma importante etapa de aprendizado voltada à prevenção às drogas e à violência.

As solenidades contaram com a presença de centenas de pessoas em cada noite de evento, reforçando a importância da união entre Polícia Militar, Prefeitura, escolas e famílias na formação de crianças mais conscientes, responsáveis e preparadas para fazer boas escolhas.

As aulas do PROERD foram ministradas pelas instrutoras Cabo PM Nayara e Soldado PM Rafaela, que desenvolveram ao longo do semestre atividades voltadas ao fortalecimento da autoestima, da cidadania e da capacidade dos alunos em tomar decisões seguras e responsáveis.

Também prestigiaram as cerimônias o secretário municipal Thiago Melo, da Educação, representando a administração municipal, o vereador Bruno de Paula, presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal.

Thiago Melo destacou a importância da parceria entre a Prefeitura e a Polícia Militar para a formação das crianças. "O PROERD é um programa que deixa marcas positivas na vida dos nossos alunos. Mais do que orientar sobre a prevenção às

drogas e à violência, ele ensina valores essenciais como respeito, responsabilidade e cidadania. A Prefeitura de Jales tem orgulho de apoiar essa iniciativa, que fortalece a educação e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes", ressaltou.

O PROERD é uma das principais iniciativas preventivas desenvolvidas pela Polícia Militar, promovendo a aproximação entre a corporação, as escolas e as famílias. Por meio de atividades educativas e interativas, o programa incentiva valores como respeito, responsabilidade, disciplina, valorização da vida e fortalecimento dos vínculos familiares, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do cotidiano.

Ao final das solenidades, alunos, professores, diretores, familiares e organizadores celebraram a conclusão de mais uma edição do programa, reafirmando o compromisso conjunto da Polícia Militar e da Prefeitura de Jales com a educação, a prevenção e a construção de um futuro melhor para as crianças do município.



Instrutoras Cabo PM Nayara e Soldado PM Rafaela, ministraram as aulas do PROERD

Amarelinho ganha jingle oficial em clima de Copa no "Viva a Noite" deste sábado

Em meio ao sucesso da cobertura da Copa do Mundo no SBT, o Amarelinho ganha uma nova trilha sonora. Neste sábado (4), o "Viva a Noite" apresenta oficialmente a marchinha inédita do mascote, interpretada por Luis Ricardo, interpretada por Luis Ricardo e inspirada no clima de festa que tomou conta das transmissões esportivas da emissora.

A música celebra um dos personagens mais tradicionais da história esportiva do SBT. Presente nas coberturas de grandes competições desde 1990, o Amarelinho se tornou símbolo da paixão pelo futebol e acompanha gerações de telespectadores em momentos marcantes da Seleção Brasileira.

Com ritmo animado e espírito festivo, a nova marchinha reforça a conexão do mascote com a Copa do



Interpretada por Luis Ricardo, marchinha inédita homenageia o mascote histórico das transmissões esportivas do SBT

Mundo exibida pelo SBT e pela N Sports, que vem registrando forte repercussão junto ao público. A apresentação promete transformar o palco do "Viva a Noite" em uma grande celebração do

futebol, da música e da torcida brasileira.

A estreia da canção acontece neste sábado, durante o "Viva a Noite", às 22h30 (de Brasília), logo após o "Comédia SBT".

Pós-graduação em Imagem e Som realiza seleção para mestrado e doutorado – Inscrições são online

O Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som (PPGIS) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) está com inscrições abertas na seleção dos cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, com início previsto para o ano letivo de 2027.

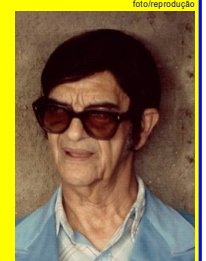
As inscrições serão realizadas exclusivamente de forma online, no período de 1º de julho a 20 de agosto de 2026.

Todas as informações – incluindo requisitos para inscrição, documentação necessária, etapas de seleção, cronograma, critérios de avaliação, vagas disponíveis – devem ser conferidas nos editais, disponíveis no site <https://www.ppgis.ufscar.br/pt-br/processo-seletivo> do PPGIS.

Dúvidas podem ser esclarecidas com a Comissão de Seleção pelo e-mail processo.seletivo.ppgis@ufscar.br.

Palavras de Chico Xavier

Na caridade eu sempre encontrei mais conforto para mim mesmo do que o possível conforto que pudesse ter proporcionado a alguém. O Espiritismo sem a caridade viva e atuante, por parte dos companheiros de ideal, seria um corpo filosófico de bela expressão, no entanto, destituído de vitalidade e completamente vazio de espírito...



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP



Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone
(17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

DOE
sangue
+ DOE VIDA

Sign-se no Google
www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Jornal Folha Noroeste Digital
Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 – Jales – SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião

O que separa uma nação verdadeiramente desenvolvida de um gigante econômico emergente?



foto/arquivovoessoal

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>

A resposta não está no tamanho do seu Produto Interno Bruto (PIB), na extensão de suas fronteiras ou na exuberância de suas riquezas naturais. Está, fundamentalmente, na qualidade de vida que ela entrega ao seu povo. Quando nos deparamos com o dado de que o Brasil ocupa apenas a quarta po-

sição entre os doze países da América do Sul no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), a sensação não pode ser de mera surpresa; deve ser de profunda indignação e inconformismo.

Ficar atrás de vizinhos como Chile, Argentina e Uruguai em um indicador que mensura pilares tão básicos e vitais — saúde, educação e renda per capita — é o reflexo de um paradoxo histórico que o Brasil carrega e que teimamos em não resolver. Somos, de longe, o maior país da região, uma potência agrícola e industrial, detentores de uma das

maiores economias do planeta. No entanto, o gigantismo geográfico e financeiro do nosso país contrasta, de forma dolorosa, com a nossa pequenez na distribuição e na eficácia dos serviços essenciais que moldam a dignidade humana.

O IDH não é uma métrica subjetiva ou um capricho estatístico. Ele traduz a realidade crua: a expectativa de vida ao nascer, o acesso e a permanência na escola, e o poder de compra real do cidadão comum. Longe de liderar em qualidade de vida, o Brasil se arrasta em uma média que esconde abismos regionais brutais. O que falha no modelo brasileiro não é a nossa capaci-

dade de gerar riqueza, mas sim a nossa crônica ineficiência na gestão pública e na conversão dessa riqueza em bem-estar social.

A saúde pública brasileira oscila entre o heroísmo de um sistema universal subfinanciado e o colapso estrutural que custa vidas em filas de espera. A educação, embora tenha expandido o acesso nas últimas décadas, patina tragicamente na qualidade, falhando em preparar as novas gerações para os desafios de uma economia global baseada no conhecimento e na tecnologia. E a nossa renda per capita patina em um cenário de baixa produtividade e de concentração de renda crô-

nica, onde o crescimento econômico raramente se traduz em prosperidade palpável para a base da pirâmide.

Nenhum brasileiro consciente e comprometido com o futuro desta nação pode se dar por satisfeito com essa quarta colocação. Aceitar esse diagnóstico de braços cruzados é chancelar a perpetuação de um Brasil de duas velocidades: o da elite econômica integrada ao mundo moderno e o da imensa maioria que luta para ver garantidos os seus direitos mais elementares.

O caminho para reverter esse quadro não passa por discursos populistas ou medidas paliativas de curto pra-

zo, mas por reformas estruturais profundas que coloquem o desenvolvimento humano no centro da estratégia de Estado. Precisamos de um choque de gestão na saúde, de uma revolução pedagógica que valorize o professor e a inovação na escola, e de políticas que estimulem a produtividade nacional e a geração de empregos qualificados. O Brasil tem dimensão, recursos e vocação para liderar a América do Sul e ser protagonista global não apenas em balança comercial, mas em dignidade e qualidade de vida. O conformismo é o nosso pior inimigo; o IDH é o nosso alerta de que o futuro tem pressa.

O Enem no modo competição



foto/arquivovoessoal

Sérgio Gouveia, sócio fundador da escola de Entendimento de Texto, Redação, Literatura e Gramática Ágora - @agora.redacao -, é professor de Linguagens há mais de 20 anos; graduado na USP, mestre na Unesp e dedica-se ao ensino das competências e habilidades avaliadas pelo ENEM tanto na prova de Redação quanto na de Linguagens

Recentemente, foi veiculado um ranking das escolas de acordo com o desempenho de seus alunos no Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem. As escolas "campeãs" comemoram. São "equipes" vencedoras. Os jogadores são os alunos do ano passado. A equipe técnica são os professores, a coordenação e a direção. Quem venceu está feliz. Quem se sentiu derrotado

está treinando para vencer a próxima. Todos, os vencedores e os que sentiram derrotados mal têm tempo para comemorar. Já se preparam para a próxima Copa das escolas, que será em novembro e - se tudo seguir como está - terá seus resultados publicados em junho do ano que vem.

Entretanto, uma questão estratégica fundamental foi pouco explicitada até então: há uma diferença importante entre o treino para o Enem e o treino que os materiais didáticos da maioria das escolas oferecem. Dentro da analogia do futebol, podemos considerar que a prova pede que se jogue

futebol de salão, mas as escolas treinam seus alunos para o futebol de campo.

Peguemos um exemplo da frente de Literatura. O Enem pede que os candidatos reconheçam a "presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional" - é assim que está escrita a habilidade 17, da matriz de referência. Já os materiais didáticos das escolas ensinam a reconhecer as características de cada escola literária - e normalmente fazem isso até as produções literárias da década de 50 do século passado. Ai, no exame, aparece um texto literário publi-

cado há cinco anos no país e o candidato pensa: "Poxa, não estudei isso". Se escolhe a alternativa correta, considera que foi apenas porque interpretou bem o texto e a questão.

Agora, um exemplo da frente de "Gramática". O Enem pede, na habilidade 1, para "identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação". Os materiais didáticos tradicionais ensinam em sua unidade 1 o que é dígrafo, hiato, ditongo crescente, ditongo decrescente e tritongo. Sequer elucidam o que são os "sistemas de comunicação", cobra-

dos também nas habilidades 2, 3 e 4 do Enem. Mais uma vez, se o candidato acerta uma questão dessas habilidades, acredita que o mérito está em "saber interpretação de texto".

O primeiro tipo de trabalho, o de habilidades cobradas na prova do Enem, é diferente do segundo, o de conteúdos cobrados nos vestibulares tradicionais. As escolas que já intuíram isso ficam no dilema: trabalhar para o Enem, que também dá acesso às universidades, ou para os vestibulares tradicionais?

Qual é o resultado desse dilema? Todos - treinadores e jogadores - participando

da competição. Mas todos jogando uma modalidade para a qual treinaram mal (ou pouco). O jogo acontece sim; mas tende a terminar com resultados piores do que se poderia caso o treino fosse direcionado a ele.

Talvez esteja na hora de torcer menos e exigir treinos mais específicos para a competição que se deseja vencer. Se todos - alunos e alunas, pais e mães, professores e professoras, coordenadores e coordenadoras, diretores e diretoras, como um grande time, fizerem isso, veremos muito mais craques no Enem.

Reforma Tributária e Turismo: o desafio não será pagar mais imposto, mas preservar a rentabilidade



foto/arquivovoessoal

Douglas Rogério Campanini é Sócio-Diretor de Tributos Indiretos da Athros Auditoria e Consultoria

Tourism Council (WTTC), o setor deverá movimentar aproximadamente US\$ 167,6 bilhões em 2025, respondendo por cerca de 7,7% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e sustentando mais de 8 milhões de empregos. Ao mesmo tempo, dados da FecomercioSP apontam que o turismo brasileiro registrou faturamento recorde de R\$ 228,1 bilhões em 2025. Em outras palavras, a Reforma Tributária chega justamente quando o setor vive uma fase de expansão, investimentos e aumento da demanda.

O primeiro erro que precisa ser evitado é tratar o turismo como um segmento único. A cadeia turística é formada por empresas com estruturas operacionais, margens e modelos de negócio bastante distintos. Agências de viagens, operadoras de turismo, hotéis independentes, redes hoteleiras, parques temáticos, locadoras de veículos e companhias aéreas possuem características próprias e, consequentemente, serão impactadas de maneiras diferentes pelo novo sistema.

O tema ganha relevância em um momento especialmente positivo para o turismo brasileiro. Segundo projeções do World Travel &

Um dos pontos mais relevantes da regulamentação da Reforma Tributária foi a criação de um regime específico para determinadas atividades ligadas ao turismo. A legislação prevê uma redução de 40% das alíquotas de referência do IBS e da CBS para segmentos como hotelaria, parques temáticos, parques de diversão, restaurantes, agências de viagens e parte da aviação regional. Embora a medida represente um importante reconhecimento da relevância econômica do setor, pode ser um equívoco interpretar esse benefício como garantia automática de redução da carga tributária.

O impacto final dependerá de diversos fatores, como a estrutura de custos da empresa, a capacidade de aproveitamento de créditos tributários, a existência de incentivos fiscais atualmente utilizados e a forma como cada negócio está organizado operacionalmente. Em alguns casos, a não cumulatividade plena poderá representar ganhos relevantes. Em outros, o fim de regimes especiais e benefícios fiscais

podrá resultar em aumento da carga efetiva.

As agências de viagens e operadoras de turismo, por exemplo, precisarão acompanhar atentamente a forma de tributação das operações intermediadas e das receitas decorrentes de margens de comercialização. Alterações na sistemática de tributação (por exemplo - migração para o Simples Nacional) podem gerar impactos significativos na competitividade e nos resultados financeiros dessas empresas.

Já no setor hoteleiro, os desafios vão além da carga tributária. Hotéis independentes e redes hoteleiras precisarão revisar contratos corporativos, acordos comerciais, programas de fidelidade, processos de compras e sistemas de gestão. A possibilidade de aproveitamento ampliado de créditos tributários pode representar uma oportunidade importante de eficiência, mas exigirá controles internos muito mais robustos do que os atualmente adotados pela maior parte do mercado.

As companhias aéreas também enfrentarão uma

transição complexa. Trata-se de um setor intensivo em custos e altamente sensível a variações econômicas. A nova sistemática poderá trazer oportunidades relacionadas ao aproveitamento de créditos, mas exigirá avaliação detalhada do novo cenário tributário.

Outro aspecto pouco debatido diz respeito aos contratos de longo prazo. Muitos contratos firmados atualmente atravessarão o período de transição da Reforma Tributária, criando situações em que receitas, custos e tributos estarão submetidos simultaneamente a dois sistemas distintos. Sem cláusulas adequadas de equilíbrio econômico-financeiro, empresas poderão absorver custos não previstos originalmente, reduzindo margens e comprometendo resultados.

Além disso, empreendimentos estruturados com base em incentivos fiscais ou regimes especiais precisarão reavaliar seus planos de expansão e seus modelos de negócios. A transição para o novo sistema tributário exigirá uma revisão comple-

ta das premissas financeiras utilizadas em diversos projetos de investimento.

A principal mensagem que o setor precisa compreender é que a discussão não deve se limitar à comparação entre as alíquotas atuais e futuras. O verdadeiro impacto da Reforma Tributária estará na combinação entre carga tributária efetiva, aproveitamento de créditos, estrutura de custos, contratos comerciais e estratégia empresarial.

Mais do que uma mudança legislativa, estamos diante de uma transformação estrutural na forma como as empresas calculam preços, negociam contratos, avaliam investimentos e projetam resultados. As organizações que iniciarem desde já um processo de diagnóstico e adaptação terão melhores condições de capturar oportunidades e minimizar riscos. As demais poderão descobrir os impactos apenas quando eles já estiverem refletidos em suas margens e em seus resultados financeiros.

No turismo, a Reforma Tributária não será apenas uma questão fiscal. Será, sobretudo, uma questão de competitividade.

Pedro e Paulo: colunas da Igreja e testemunhas fiéis

foto:ascom/dioceajales



Pe. Rodolfo Cabrini de Oliveira é Chanceler da Diocese de Jales e pároco da Paróquia São João Batista, de Santa Fé do Sul

A solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo nos coloca diante de duas grandes colunas da Igreja. Pedro, o pescador da Galileia, chamado por Cristo a confirmar os irmãos na fé. Paulo, o perseguidor convertido, enviado como apóstolo das nações. Ambos, com histórias diferentes, temperamentos distintos e missões próprias, foram unidos pela mesma paixão e missão: anunciar Jesus Cristo como Senhor e entregar a vida pelo Evangelho.

Pedro representa a firmeza da fé que nasce do encontro pessoal com Cristo. Foi ele quem professou: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mt 16,16). Sua história é marcada por fragilidades, medo e queda. Pedro negou o Senhor, chorou amargamente, mas foi reerguido pela misericórdia. Sua missão não se apoia na perfeição humana, mas na graça de Deus. Ele nos ensina que

a Igreja não é formada por pessoas impecáveis, mas por discípulos chamados continuamente à conversão.

Paulo, por sua vez, manifesta a força transformadora do Evangelho. De perseguidor dos cristãos, tornou-se um missionário incansável. Sua vida recorda que ninguém está definitivamente perdido quando se deixa alcançar por Cristo. Paulo atravessou cidades, culturas, conflitos e perseguições para anunciar que a salvação é dom de Deus oferecido a todos. Nele, a Igreja contempla a coragem missionária, a inteligência da fé e a disposição de dialogar com o mundo sem trair a verdade do Evangelho.

Ao celebrar Pedro e Paulo a Igreja reassume nos dias de hoje a mesma responsabilidade cristã. Em um mundo marcado por guerras, divisões, migrações forçadas, desigualdades sociais, crise de sentido, fragili-

dade das famílias, solidão, cultura digital acelerada e difusão de mentiras, os cristãos são chamados a ser presença evangélica. Não basta conservar uma fé intimista ou meramente formal. O discípulo de Cristo deve tornar-se sinal visível de esperança, sal da terra e luz do mundo.

Ser sal da terra significa não permitir que a indiferença, a corrupção, o egoísmo e a violência se tornem normais. Significa agir com retidão, promover a justiça, defender a dignidade humana e cultivar a paz. Ser luz do mundo, por sua vez, não significa aparecer ou buscar prestígio. A luz cristã é humilde, mas necessária. Ela ilumina sem ferir, orienta sem dominar, aquece sem destruir. Em tempos de confusão moral, relativismo, discursos agressivos e perda de referências, cada cristão é chamado a testemunhar a verdade com caridade. A luz

do Evangelho não se impõe pela força, mas convence pela coerência da vida, pela misericórdia, pelo serviço e pela fidelidade.

Pedro e Paulo continuam a falar à Igreja de hoje. Pedro nos recorda a importância da comunhão, da fidelidade à fé e da unidade eclesial. Paulo nos impulsiona à missão, ao anúncio corajoso e ao diálogo com os povos e culturas. Sem Pedro, corre-se o risco de uma fé sem raízes e sem Paulo, corre-se o risco de uma fé sem ardor missionário. Unidos, eles mostram que a Igreja é chamada a permanecer firme em Cristo e, ao mesmo tempo, sair ao encontro do mundo. Que, a exemplo de São Pedro e São Paulo, cada cristão tenha a coragem de professar a fé, a humildade de recomençar, a alegria de evangelizar e a fidelidade de entregar a vida, dia após dia, promovendo a expansão do Reino de Deus neste mundo.

Deputado Itamar Borges entrega equipamentos para Saúde do Homem e ao Hospital da Criança



foto:divulgaçao



foto:divulgaçao

Deputado Itamar Borges reunido com os integrantes da diretoria do Hospital de Base/Funfarme e em conversa com médico do hospital

O deputado estadual Itamar Borges realizou uma visita à Fundação Faculdade Regional de Medicina (Funfarme), percorrendo as instalações do Hospital de Base (HB) e do Hospital da Criança e Maternidade (HCM). Durante a agenda, o parlamentar oficializou a entrega simbólica de equipamentos adquiridos com a destinação de verba viabilizada pelo parlamentar e destinados ao atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A destinação dos recursos teve como foco estratégico o avanço nos cuidados com a saúde do homem no HB e a melhoria do tratamento infantil no HCM.

O deputado foi recebido por diretores e superintendentes da fundação e conheceu os três equipamentos contemplados pelo recurso: um ultrassom destinado ao setor de Hemodinâmica, um reprocessador automático de endoscópio para o setor de Endoscopia e Colonoscopia, e um sistema ventilatório de alto fluxo para o Hospital da Criança e Maternidade.

"O Hospital de Base está sempre nas nossas prioridades e já saio daqui com o compromisso de [destinar] novas demandas, além de [cobrar] demandas que estão em andamento na Secretaria Estadual de Saúde. Me compro-

meto a conversar com o Dr. Eleusses Paiva (secretário de Saúde) sobre a necessidade de agilizar o andamento de processos para a aquisição de equipamentos importantes que farão a diferença na vida de tantos brasileiros que passam por aqui", afirmou o deputado.

Diretor executivo Horácio Ramalho, da Funfarme, agradeceu a visita e reforçou a importância da parceria com o poder público para manter um atendimento de qualidade à população. "Queremos agradecer essa parceria, esse recurso que veio, e esses equipamentos que já estão disponibilizados para a nossa população, pelo

SUS", destacou.

Ads – Sobre os novos equipamentos, o diretor técnico Dr. Otávio Franco, do HCM, fez questão de ressaltar o impacto deles, em especial, do sistema ventilatório de alto fluxo no cuidado às crianças. "É um equipamento muito importante para os pacientes com bronquiolite, pneumonias e também pacientes asmáticos que precisam de atendimento um pouco mais frequente neste período de inverno. Com ele, a gente consegue reduzir as internações desses pacientes e reduzir o tempo de permanência daqueles que precisam de internação", explicou.

No caso do ultrassom, o equipamento contribuirá para maior segurança, assertividade e qualidade na localização de lesões, nódulos ou áreas suspeitas, permitindo que a equipe médica realize a coleta de material com orientação em tempo real. Já o reprocessador ajudará a reduzir riscos de infecção cruzada, padronizar o fluxo de reprocessamento e fortalecer a rastreabilidade dos exames.

A incorporação desses equipamentos fortalece a infraestrutura assistencial da Funfarme e ampliam a capacidade de atendimento ao qualificar três frentes estratégicas: diagnóstico e inter-

venção cardiovascular na Hemodinâmica, segurança e produtividade na Endoscopia/Colonoscopia, e suporte respiratório humanizado e resoluto no HCM.

Recepcionaram o parlamentar também: o diretor geral da Famerp, Dr. Helenir Ignácio; o diretor administrativo do Hospital de Base, Dr. Jorge Fares, o diretor administrativo do Hospital da Criança e Maternidade (HCM), Dr. Wagner Vicenzo; o vice-diretor executivo da Funfarme, Dr. Dulcimar Donizeti de Souza, o superintendente geral da Funfarme, Robson de Pádua; e a superintendente assistencial da fundação, Isabela Frutuoso.


Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

**Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis**

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

ADF Internacional assume defesa de casal condenado por homeschooling e diz que sentença é '100% ideológica'



Por Nathália Queiroz ACI Digital

A organização de defesa jurídica da liberdade religiosa Alliance Defending Freedom (ADF International) assumiu a defesa de Ieda Cristina Denardi e Aduino José Denardi, condenados a 50 dias de prisão, em regime semiaberto, por educarem as duas filhas durante três anos em casa, no sistema conhecido no mundo todo como homeschooling. O caso foi tipificado como abandono intelectual. Para a ADF, a sentença é inédita no Brasil, representa um abuso do direito penal e tem motivação ideológica.

"Nunca antes havíamos nos deparado, em nível internacional, com um caso como este", disse à ACI Digital o assessor jurídico da ADF International para a América Latina, Julio Pohl. "É impressionante que pais tenham sido condenados a prisão simplesmente por educarem seus filhos segundo suas convicções morais e religiosas."

A condenação foi proferida pelo juiz da 2ª Vara Criminal de Jales (SP), Júnior da Luz Miranda. O recurso do casal será analisado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Na semana passada, porém, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) pediu a absolvição dos pais por entender que não houve abandono intelectual.

Segundo Pohl, a condenação é inédita porque, até hoje, famílias que optavam pelo ensino domiciliar enfrentavam, no máximo, medidas administrativas relacionadas à matrícula escolar. "Nunca antes o crime de abandono intelectual havia sido utilizado para condenar pais por praticarem homes-

chooling no Brasil", disse. "Está tudo errado neste caso. A condenação é totalmente desproporcional e abusiva em relação ao que os pais fizeram."

Ele destacou que o próprio Ministério Público concluiu que "não cabia o crime de abandono intelectual".

"As meninas não foram abandonadas intelectualmente. Pelo contrário: são pianistas, falam vários idiomas, têm excelente desempenho acadêmico, boa socialização e há laudos de psicólogos independentes mostrando que não existe qualquer evidência de abuso", disse.

Pohl também criticou a fundamentação da sentença. O juiz apontou como problema o fato de o currículo elaborado pela família não incluir conteúdos sobre diversidade, educação sexual e identidade de gênero e mencionou o gosto das meninas por música clássica em vez de funk ou sertanejo como um indicativo de falta de educação para a diversidade.

"Quando se lê a sentença, chega-se à conclusão de que ela é 100% ideológica", disse.

O advogado lembrou que, em 2019, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o ensino domiciliar não viola a Constituição, mas entendeu que sua prática depende de regulamentação por lei federal. "Desde então, milhares de famílias permanecem em um limbo jurídico: o homeschooling não é proibido, mas também não existe uma lei que estabeleça como ele deve funcionar", disse. Segundo a Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned), cerca de 75 mil famílias e mais de 150 mil estudantes praticam atualmente o ensino domiciliar no Brasil.

No Congresso Nacional,

tramita desde 2022 um projeto de lei para regulamentar o ensino domiciliar. A proposta já foi aprovada pela Câmara dos Deputados e aguarda votação na Comissão de Educação e Cultura do Senado, presidida pela senadora Teresa Leitão (PT-PE), que não pautou a votação da matéria. Em audiência pública promovida neste mês pela Comissão de Direitos Humanos do Senado, a senadora Damare Alves (Republicanos-DF) afirmou que já existe maioria favorável à aprovação do projeto.

Pohl disse ainda que, além da decisão do STF, tratados internacionais de direitos humanos reconhecem o direito preferencial dos pais de escolher a educação dos filhos.

"Esperamos que essa decisão injusta seja revertida e que nenhum pai ou mãe no Brasil volte a correr o risco de ser preso simplesmente por educar seus filhos de acordo com suas convicções e sua fé", concluiu.

"O homeschooling veio junto com a nossa conversão"

Ieda contou à ACI Digital que a decisão de educar as filhas em casa surgiu durante a pandemia de covid-19. Com as escolas fechadas, ela precisou alfabetizar a filha mais nova, hoje com 11 anos, e, ao mesmo tempo, viveu um processo de retorno da família à Igreja Católica.

"Houve um chamado mesmo que Deus fez para a nossa família de voltarmos à Igreja", disse. "Eu sempre fui católica, mas, desde o casamento, nós praticamente tínhamos nos afastado da nossa Igreja. Éramos aqueles católicos de IBGE."

"Foi uma coisa meio conjunta: ao mesmo tempo em que eu passei a acompanhar mais de perto a educação



Filhas de Aduino e Ieda Denardi estudando em casa foto/cedida pela família à ACI Digital.

das meninas, Deus foi nos chamando de volta", disse.

"Eu descobri que existia o homeschooling, encontrei muitas famílias que me ajudaram, comecei a estudar alfabetização, usar materiais católicos e frequentar novamente a missa. Minhas filhas também tiveram um despertar muito forte na fé. Eu percebia nelas uma fome de Deus, até maior do que em mim. Então o homeschooling veio junto com a nossa conversão", contou a mãe que renunciou ao trabalho para se dedicar ao estudo de pedagogia e matemática para estar mais preparada para ensinar as filhas.

Além das disciplinas acadêmicas, Ieda contou que as filhas passaram a cantar no coral da paróquia, fazer aulas de música, idiomas e participar de clubes de leitura. Entre os livros que leem estão biografias de santos, As Crônicas de Nárnia, de C. S. Lewis, O Senhor dos Anéis, de J. R. R. Tolkien. No último

ano, elas leram aproximadamente 30 livros.

Aduino Denardi contou à ACI Digital que "depois que elas começaram a estudar em casa, nós vimos um desenvolvimento intelectual muito grande. A Ieda buscou formação, buscou materiais que estimulavam a leitura e, junto com esse desenvolvimento, veio também a nossa volta para a Igreja. As meninas passaram a conhecer a vida dos santos, a gostar da fé, e nós decidimos continuar educando elas em casa."

Segundo ele, a investigação começou depois que a direção da escola comunicou o caso às autoridades.

"O Conselho Tutelar visitou nossa casa, viu toda a estrutura que nós tínhamos para o estudo delas e um dos conselheiros, que depois foi testemunha de defesa, disse ao juiz que gostaria que todas as crianças do Brasil tivessem um estudo igual ao das minhas fi-

lhas", disse Aduino.

"Vamos até o fim, porque o que estamos fazendo é o que Deus pediu para nós. Educar os nossos filhos é um direito natural e uma obrigação dos pais. Nós vamos fazer isso até o fim, custe o que custar", disse Aduino. "Deus fez o homem para ser corajoso e defender os princípios morais da família".

Nathália Queiroz Escrevo para a ACI Digital há nove anos e desde 2023 sou correspondente no Brasil para o telejornal EWTN Notícias. Sou certificada em espanhol pelo Instituto Cervantes. Tenho experiência em redação de conteúdo religioso para mídias católicas em português e espanhol e em tradução de sites religiosos. Sou casada, tenho quatro filhos e sou catequista há cerca de 20 anos. Escrevo de Petrópolis (RJ).

espanhol pelo Instituto Cervantes. Tenho experiência em redação de conteúdo religioso para mídias católicas em português e espanhol e em tradução de sites religiosos. Sou casada, tenho quatro filhos e sou catequista há cerca de 20 anos. Escrevo de Petrópolis (RJ).

CCJ admite PEC que inclui guardas municipais e agentes de trânsito na segurança pública

Proposta de emenda à Constituição segue para análise de uma comissão especial

foto/Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Para o relator Rodrigo de Castro, a proposta prestigia a autonomia municipal

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (1º) a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 37/22, que inclui as guardas ou polícias municipais e os agentes de trânsito

entre os órgãos que compõem a segurança pública no país.

A proposta, de autoria do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e já aprovada pelo Senado, recebeu parecer favorável do relator, deputado Rodrigo de Castro (União-MG).

A PEC altera o artigo 144 da Constituição Federal para inserir as guardas ou polícias municipais e os agentes de trânsito no rol dos órgãos de segurança pública. A medida autoriza os municípios a constituírem essas corporações com atribuições de:

- *proteção de seus bens, serviços e instalações;
- *policimento ostensivo local e comunitário
- *exercício de ações de segurança em seus territórios; e
- *apoio e colaboração com os demais órgãos de segurança pública.

A proposta também acrescenta o policiamento de trânsito às atividades de segurança viária e autoriza os municípios a alterarem, por meio de lei, a nomenclatura de suas guardas. Além disso, estabelece que o preenchimento do quadro de servidores dessas corporações deve ocorrer exclusivamente por concurso público ou pela transformação dos cargos dos atuais guardas municipais.

Análise jurídica
Em seu parecer, o deputado Rodrigo de Castro destacou que a proposta cumpre todos os requisitos constitucionais de admissi-

PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA



O artigo 144 da Constituição estabelece que a segurança pública está a cargo dos seguintes órgãos:

- 1 Policia Federal
- 2 Policia Rodoviária Federal
- 3 Policia Ferroviária Federal
- 4 Policias civis
- 5 Policias militares e corpos de bombeiros militares
- 6 Policias penais federal, estaduais e distrital

Os integrantes desses órgãos poderão ser beneficiados com aposentadoria especial

Fonte: Constituição Federal

Arte: Agência Câmara

26/06/2024

bilidade, sem violar cláusulas pétreas. O relator apontou que a inclusão prestigia a autonomia municipal e a cooperação entre os entes federativos, em consonância com entendimentos do Supremo Tribunal Federal (STF) que já reconhecem a constitucionalidade do policia-

mento comunitário por guardas municipais.

Rodrigo de Castro ressaltou ainda que o debate sobre a conveniência, a oportunidade e o alcance detalhado das atribuições dessas categorias será realizado na próxima etapa de análise da matéria.

Próximos passos

O mérito da PEC 37/22 será analisado por uma comissão especial a ser criada especificamente para esse fim. Depois, o texto precisará ser votado e aprovado pelo Plenário em dois turnos de votação (Fonte: Agência Câmara de Notícias)

Estudo revela como o cérebro influencia o perfeccionismo: vilão ou virtude?

Pesquisa do Pós-PhD em Neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, em parceria com o psiquiatra Dr. Flávio H. Nascimento, publicada pela Universidade Süleyman Demirel Üniversitesi, analisa os mecanismos neurobiológicos por trás do comportamento perfeccionista e suas implicações para a saúde mental.

O perfeccionismo é muitas vezes visto como uma busca saudável por excelência, mas também pode se transformar em um gatilho para sofrimento emocional. Um novo estudo liderado pelo Pós PhD em neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela em parceria com o psiquiatra Dr. Flávio H. Nascimento, explora as bases neurobiológicas desse traço de personalidade, revelando como ele pode ser tanto um aliado quanto um inimigo do bem-estar.

De acordo com a pesquisa, regiões específicas do cérebro, como o córtex cingulado anterior (ACC) e o córtex pré-frontal dorsolateral (DLPFC), exercem um papel central na forma como lidamos com erros e estabelecemos padrões.

"Essas áreas são respon-

sáveis pelo controle executivo e pelo monitoramento de erros, funções essenciais para regular o comportamento. Alterações nesses circuitos podem transformar a busca por excelência em um ciclo de autocrítica destrutiva", explica o Dr. Fabiano de Abreu.

O papel dos neurotransmissores

O estudo destaca que o equilíbrio químico no cérebro é determinante para definir se o perfeccionismo será adaptativo ou prejudicial. Baixos níveis de dopamina nessas regiões e excesso de glutamato na amígdala estão associados ao chamado perfeccionismo mal-adaptativo, caracterizado por rigidez cognitiva, ansiedade e medo intenso de falhar.

"Quando a amígdala está hiperativada, falhas são interpretadas como ameaças, gerando emoções intensas e um padrão de pensamento inflexível. Isso aumenta a autocrítica e reduz a capacidade de lidar com erros", detalha.

Por outro lado, no perfeccionismo adaptativo, há uma regulação eficiente desses neurotransmissores, permitindo manter altos padrões



Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues e Dr. Flávio Henrique Nascimento



sem comprometer a saúde emocional. Nesses casos, erros são vistos como oportunidades de aprendizado, e não como fracassos.

Perfis de risco e fatores externos

Além das bases biológicas, o estudo também analisou a influência do ambi-

ente. Críticas na infância, pressão social e expectativas elevadas podem potencializar predisposições neuroquímicas para o perfeccionismo disfuncional.

O trabalho ainda chama atenção para indivíduos superdotados, que apresentam uma prevalência maior

de traços perfeccionistas. Embora muitos exibam o perfil adaptativo, a exposição a pressões excessivas pode levá-los ao padrão mal-adaptativo, com impactos significativos na saúde mental.

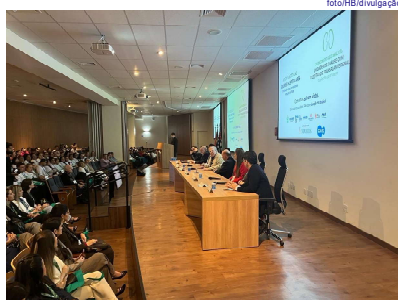
"Não podemos dizer que o perfeccionismo saudável é exclusivo dos superdotados. Pessoas com boa regulação emocional também podem apresentar esse perfil. O problema surge quando há desequilíbrio entre fatores biológicos e pressões externas", conclui o Dr. Fabiano de Abreu.

Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues MRSB/P0149176 é Pós-PhD em Neurociências, eleito membro da Sigma Xi - The Scientific Research Honor Society (mais de 200 membros da Sigma Xi já receberam o Prêmio Nobel), além de ser membro da Society for Neuroscience nos Estados Unidos, da Royal Society of Biology e da The Royal Society of Medicine no Reino Unido, da The European Society of Human Genetics em Viena, Austria e da APA - American Philosophical Association nos Estados Unidos. Mestre em Psicologia,

Licenciado em História e Biologia, também é Tecnólogo em Antropologia e Filosofia, com diversas formações nacionais e internacionais em Neurociências e Neuropsicologia. Dr. Fabiano é membro de prestigiadas sociedades de alto QI, incluindo Mensa Internacional, Intelert, ISPE High IQ Society, Triple Nine Society, ISI-Society e HELLIQ Society High IQ. Ele é autor de mais de 330 estudos científicos e 30 livros. Atualmente, é professor convidado na PUCRS e Comportamental no Brasil, UNIFRANZ na Bolívia e Santander no México. Além disso, atua como Diretor do CPAH - Centro de Pesquisa e Análises Heráclito e é o criador do projeto GIP, que estima o QI por meio da análise da inteligência genética.

Dr. Flávio Henrique é formado em medicina pela UFCG, com residência médica em psiquiatria pela UFPI e mais de 10 anos de experiência na área de psiquiatria. Diagnosticado com superdotação, tem 131 pontos de QI o que equivale a 98 de percentil e é membro do CPAH - Centro de Pesquisa e Análises Heráclito como pesquisador auxiliar.

HB de Rio Preto reúne 250 profissionais de saúde do Estado em evento de diálise, transplante de rim e captação de órgãos



Os nefrologistas do HB; transplantados e seus familiares com

Cerca de 250 profissionais de diálise, transplante de rim e captação de órgãos de 25 hospitais do Estado de São Paulo reuniram-se, neste último sábado, em encontros realizados pelo Hospital de Base (HB) de Rio Preto. No encontro, uma ótima notícia: o complexo Funfarme realizou 126 transplantes de rim no ano passado, o que significa 60 procedimentos por milhão de habitantes, resultado maior do que o obtido por todos os Estados brasileiros. "São 126 pessoas às quais devolvemos uma vida saudável graças ao altruísmo dos doadores e à dedicação e profissionalismo de nossas equipes", afirmou o nefrologista Horácio José Ramalho, nefrologista e diretor executivo da Funfarme. Desde sua entrada em operação, em 1992, o Serviço de Transplante de Rim do HB já realizou 2.227 procedimentos.

Este e outros resultados importantes obtidos pelo Hospital de Base decorrem

justamente de eventos como este, dentre outros muitos fatores contributivos, destaca o nefrologista Mário Abud Filho, diretor do Centro de Transplantes de Órgãos e Tecidos do HB (Cintrans). "Estes encontros, que chegam à sua 12ª edição, permitiram integrar as equipes dos centros de diálise, transplante e captação, desta forma, entre muitos benefícios esta integração facilitou a entrada na fila de espera de quem precisa de transplante e, em última análise, culminando no aumento de procedimentos", disse Dr. Mário Abud Filho.

A relevância destes números ganhou dimensão ainda maior nos depoimentos emocionantes de três pacientes que, com suas histórias, demonstraram o quanto há vida depois do transplante de rim. Há 40 anos, a professora aposentada Lucineia Maria Borin foi salva ao receber o rim de um doador falecido de 18 anos. Um ano depois, em 1987,



Horácio Ramalho, diretor da Funfarme, os transplantados Douglas, Lucineia e Rodrigo contam suas histórias de superação

Douglas Aparecido Braga, então apenas com três anos de idade, recebeu o rim da mãe. Já o empresário Rodrigo Mansano Malpelli vive há 29 anos com o rim de sua irmã.

Os três compartilharam o palco do Centro de Convenções com Dr. Horácio para contar suas histórias, levando às lágrimas seus familiares e muitos dos 250 profissionais presentes ao XII Encontro Regional das Unidades de Diálise e XII Encontro das Equipes Hospitalares de Doações Para Transplantes.

Os eventos reservaram também outro momento de muita emoção quando as diretorias da Funfarme, do Hospital de Base e da Funfarme homenagearam o nefrologista João Batista Barberato, médico que integrou a equipe que realizou o primeiro transplante renal em Rio Preto, em 1977 e com atuação fundamental na estruturação e coordenação da primeira unidade de he-

modialise na cidade. Ele recebeu uma placa de prata de seus dois colegas e amigos de mais de 40 anos, Dr. Horácio Dr. Mário Abud Filho.

Estes Encontros realizados pelo Hospital de Base ganharam já há muitos anos relevância nacional. O prestígio é refletido na presença de lideranças da área do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Patrícia Gonçalves dos Santos, coordenadora geral do Sistema Nacional de Transplantes, e Michelle Cristina Silva, diretora técnica de Saúde II da Central de Transplante Regional apresentaram o cenário e os desafios de setor no país e no Estado. "O Ministério da Saúde faz questão de participar deste evento por reconhecer a sua importância para melhorar ainda mais os serviços prestados pelos hospitais e o protagonismo do complexo hospitalar da Funfarme nesta área da saúde", afirmou Patrícia.

Dra. Ida Maria Charpiot, chefe da Disciplina de nefrologia e Transplante do HB, ressaltou que estes eventos contribuem para avanços nos resultados das equipes hospitalares. "Nos últimos quatro, por exemplo, houve aumento de 70% nas inscrições na lista de candidatos a transplante, no Hospital de Base. É apenas um entre muitos dados que refletem o bom trabalho que nossos profissionais desenvolvem", declarou a nefrologista.



Ao longo da manhã de sábado os eventos proporcionaram a integração das equipes dos 25 hospitais, que apresentaram suas realidades, processos e resultados a fim de compartilhar ideias e soluções para melhorar ainda mais o atendimento e serviços para que os pacientes vençam os desafios das doenças renais crônicas e conquistem uma sobrevida longa, ativa e com qualidade.

O evento contou também com a participação de profissionais das Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) de instituições de saúde do noroeste paulista e de outras regiões do Estado, como Campinas, Botucatu, Marília, Sorocaba, Ribeirão Preto e São Paulo.

A OPO do HB destaca-se no Brasil. As regiões noroeste e oeste paulista, sob a coordenação da OPO do HB, registram 94 notificações de doadores por milhão de habitantes este ano, entre as maiores do país e acima, por exemplo, da Grande São Paulo (89 por milhão).

Segundo o nefrologista João Fernando Piccolo Oliveira, coordenador da OPO do HB, a integração entre as equipes de captação e transplantadoras é fundamental, pois é do trabalho conjunto que beneficia milhares de pessoas todos os anos. "Através da doação de órgãos, podemos salvar e transformar vidas, tirar pessoas que estão na fila de espera por um órgão", afirmou o médico.

Carvalho.it
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br

Jales participa dia 7, em Presidente Epitácio, de encontro estadual para avaliação das ações de combate à leishmaniose visceral

Evento vai reunir representantes de municípios prioritários que atuam no enfrentamento da doença no Estado de São Paulo

por Cassia Motta
editora região
Jornal O Imparcial

A Estância Turística de Presidente Epitácio foi escolhida para sediar a "Oficina de Avaliação do Plano de Ação de Leishmaniose Visceral dos Municípios Prioritários do Estado de São Paulo", promovida pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Coordenadoria de Controle de Doenças. O encontro será realizado no dia 7 de julho, no Anfiteatro Municipal João Brilhante. O objetivo é reunir representantes de municípios prioritários e especialistas que atuam no enfrentamento da doença em todo o Estado.

A oficina tem como objetivo avaliar as atividades desenvolvidas pelos municípios que já possuem o Plano de Ação de Leishmaniose Visceral em execução ou em fase final de elaboração, além de discutir estratégias de prevenção, vigilância e controle da doença. Durante o evento, serão analisados indicadores epidemiológicos, ações de vigilância humana, controle de reservatórios, vigilância entomológica e atividades de educação e comunicação em saúde.

A programação contará com a participação de representantes do Ministério da Saúde, do Centro de Vigilância Epidemiológica, do Instituto Adolfo Lutz, do Instituto Pasteur, além dos GVEs



Anfiteatro João Brilhante, em Presidente Epitácio, será sede de oficina que vai abordar controle da leishmaniose visceral no Estado

(Grupos de Vigilância Epidemiológica) das regiões de Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Venceslau e Jales. O que representa 20 cidades

participantes.

Estão confirmadas as participações dos municípios vinculados aos seguintes Grupos de Vigilância

Epidemiológica: GVE 11 de Araçatuba, GVE 15 de Bauru, GVE 19 de Marília, GVE 22 de Presidente Venceslau e GVE 30 de Jales, abrangendo

as cidades que são consideradas prioritárias no monitoramento e controle da doença no Estado de São Paulo.

Estado de SP deverá capacitar professores e diretores de escola contra ataques e outras situações de perigo



Deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP)

Proposta do deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP) cria programa de treinamento para servidores públicos e profissionais da rede privada de ensino; protocolos serão destinados a emergências, como invasão, atos violentos, incêndios e assaltos.

Professores, diretores e demais funcionários de escolas das redes pública e privada, além de agentes de Segurança Pública do Estado de São Paulo deverão receber capacitação permanente contra situações de perigo em ambiente de ensino. É o que prevê um Projeto de Lei (PL) protocolado na Assembleia Legislativa do

Estado de São Paulo (Alesp) pelo deputado Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP). O texto autoriza o governo paulista a instituir um programa de treinamento permanente voltado ao gerenciamento de emergências, a fim de preparar os profissionais da Educação para casos de invasão, de ataques, de incêndios, de assaltos, de acidentes e outras ocorrências que coloquem em risco a comunidade escolar.

A matéria 1.005/2026 estabelece que os cursos deverão ser ministrados por instituições de ensino superior credenciadas e com experiência na formação de profissionais da área. Rafa

também requer que o treinamento siga integralmente as diretrizes do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snav), do Ministério da Educação, contemplando protocolos de prevenção e de gerenciamento de crise.

Deverão se submeter à capacitação permanente, uma vez ao ano, servidores da rede estadual de ensino, agentes das Forças de Segurança e, também, colaboradores de instituições privadas de Educação - da creche ao ensino médio.

De acordo com o parlamentar do União Brasil-SP, a proposta busca enfrentar um dos mais graves problemas atuais da sociedade brasileira: a escalada de crimes cometidos em ambiente escolar. Segundo o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP), entre 2001 e 2024, houve 49 ataques a instituições de ensino no Brasil. Ainda de acordo com o levantamento, comunidades extremistas on-line - em que o ódio misógeno, racista e antidemocrático é normalizado e incentivado - são os principais agentes ativos dessas ações.

"Recentes episódios de ataques em escolas têm exposto vulnerabilidades estruturais e humanas e que colocam em risco a vida de crianças, de adolescentes, de professores, de funcionários e da comunidade escolar em geral. O PL

1.005/2026 é medida preventiva e pedagógica, que busca reagir, com planejamento e protocolos devidos, a eventos de violência, longe de improvisos. A ideia é preparar quem trabalha nas escolas para agir com rapidez, organização e segurança diante de situações extremas", defende Rafa, que coordena a Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes na Alesp.

O parlamentar do União Brasil tem outras propostas nesta seara em tramitação na Casa de Leis, como o PL 248/2023, que torna obrigatória a instalação de botão de pânico em escolas das redes pública e privada do estado de São Paulo, para o contato imediato com a Polícia em situações de emergência.

Também é de autoria de Rafa o texto 244/2026, que prevê a implantação de sistemas de identificação biométrica e de reconhecimento facial nas instituições de ensino, a fim de reforçar o controle de acesso e ampliar a segurança.

Tramitação

Uma vez protocolado, o PL 1.005/2026 será analisado pelas Comissões Permanentes da Alesp, antes de ser levado à votação em Plenário.

Comissão aprova projeto que permite a prefeituras vender ônibus escolar adquirido com recursos federais

Proposta ainda está em análise na Câmara dos Deputados



Deputada Nely Aquino, relatora na comissão

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que autoriza estados, municípios e o Distrito Federal a dar novos usos no serviço público ou vender veículos de transporte escolar adquiridos com recursos federais. A medida valerá para os veículos com pelo menos dez anos de uso como transporte de estudantes no âmbito do programa federal Caminho da Escola.

Se o veículo for vendido, o dinheiro arrecadado será aplicado obrigatoriamente em educação pública. A prioridade para o uso desses recursos deverá ser a compra de novos veículos de transporte escolar.

O texto aprovado foi o substitutivo da relatora, de-

putada Nely Aquino (Pode-MG), ao Projeto de Lei 4721/24, do deputado Gilson Daniel (Pode-ES). A deputada uniu ao projeto principal o PL 17/25, que tramita em conjunto e trata de assunto semelhante.

O substitutivo altera a Lei 12.816/13, que trata do apoio da União às redes públicas de educação na aquisição de veículos.

Próximos passos

O projeto de lei ainda será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovado pelos deputados e pelos senadores. (Fonte: Agência Câmara de Notícias).

Monoteísmo e politeísmo, no fundo, são iguais



por José Reis Chaves

Primeiramente, digo que ficarei muito grato aos leitores que colocarem minhas colunas no Facebook, pois eu não estou entrando lá.

Todas as religiões têm por objetivo louvar e adorar a Deus, isso com a influência, principalmente, da mitologia que era a ciência da época.

Os espíritos que se manifestavam no passado, através dos pneumatos, que é uma palavra grega antiga que significa "espírito", "sopro", "vento", "do espírito", "do sopro" e "do vento" (é também o antigo complemento restritivo da Gramática Portuguesa e o genitivo latino indicando posse). E os espíritos comunicantes através dos pneumatos eram tidos como sendo os deuses

do politeísmo. Cremos que isso até contribuiu muito para com o surgimento do politeísmo. Kardec passou a chamar os pneumatos de médiuns.

Mas mesmo os hagiógrafos ou autores da Bíblia que, geralmente, eram médiuns, pensavam que todo espírito comunicante com eles fosse o Espírito do próprio Deus Javé do judaísmo ou o Deus Pai do cristianismo. Os espíritos manifestantes por meio dos pajés e xamãs dos índios são tidos, também, como sendo deuses. Aliás, como os meus queridos leitores sabem, a

própria Bíblia nos chama, igualmente, de deuses (Salmo 82: 6; e João 10: 34).

Espírito ou alma no original bíblico em grego do Novo Testamento é "daimon", no plural "daimones".

Na mitologia, e como vimos, até na Bíblia, nós almas ou espíritos encarnados e desencarnados somos, também, deuses. Ora, se são tantos assim os deuses, isso parece que pesa a favor do politeísmo. Mas não é bem assim. Deus verdadeiro é um só, ou seja, o Deus Pai único, absoluto,

incriado e causa sem causa ensinado pelo cristianismo. E nós seríamos deuses sim, mas criados e relativos, como afirmam a Bíblia e o cristianismo: semelhantes a Deus Pai, mas não deuses iguais a Ele! Também as religiões do oriente não cristãs têm seus deuses, mas, igualmente, elas têm seu Deus único e semelhante ou igual ao nosso Deus Pai, ao qual elas dão o nome de Brâman, que não deve ser confundido com o deus relativo Brama da trindade delas. A trindade do Egito antigo tem também o seu

deus maior e chefe Osiris. Quanto ao Islamismo que não tem trindade, é muito claro seu monoteísmo com seu Deus Único Alá.

Como acabamos de ver nessa coluna, o Deus verdadeiro, único e absoluto é mesmo um só para todas as religiões, pois todas, apesar de umas terem seus deuses que chamaríamos de secundários ou relativos, elas têm também seu Deus, propriamente dito, único, o que faz o monoteísmo e o politeísmo serem mesmo, no fundo, iguais ou pelo menos semelhantes!

Carreira:

5 hábitos que prejudicam sua performance profissional

foto/Nortus/IMF Press Global



O seu comportamento define muitos direcionamentos que você vai tomar na sua vida profissional, destaca a PhD em Educação, doutoranda em Neurociências pela Logos University International, cofundadora da Nortus, destaque em desenvolvimento humano, **Dra. Mirian Coden***

A busca por alta performance profissional normalmente está associada a cursos, técnicas de produtividade e metas agressivas. Ao mesmo tempo, especialistas apontam que alguns hábitos cotidianos podem influenciar e comprometer silenciosamente o desempenho no trabalho, afetando concentração, criatividade, tomada de decisão e até relações interpessoais.

Pequenas atitudes repetidas ao longo do dia podem gerar desgaste mental, reduzir a eficiência e aumentar os níveis de estresse. De acordo com a PhD em Educação e doutoranda em Neurociências pela Logos University International, Dra. Mirian Coden, o comportamento profissional está diretamente ligado à forma como o cérebro lida com rotina, estímulos e organização emocional.

"Muitas pessoas buscam alta performance apenas aumentando a carga de trabalho, mas esquecem que o

cérebro também precisa de equilíbrio, clareza e gestão emocional para funcionar bem", afirma.

5 hábitos que podem estar prejudicando sua performance profissional:

1. Começar o dia já sobrecarregado de informações

Abriu o celular logo ao acordar e mergulhar em um mar de mensagens, e-mails e redes sociais com informações quase infinitas pode aumentar a sensação de ansiedade antes mesmo do início da jornada.

"O excesso de estímulos logo cedo coloca o cérebro em estado de alerta contínuo. Isso reduz o foco, aumenta distrações e dificulta o raciocínio estratégico ao longo do dia", explica Mirian Coden, cofundadora da Nortus.

2. Trabalhar sem pausas

Muitas pessoas acreditam que produtividade significa permanecer horas seguidas trabalhando, mas o cérebro possui limites naturais de atenção.

"Pequenas pausas ajudam a reorganizar os processos mentais, reduzem a fadiga cognitiva e melhoram a capacidade de concentração. Sem isso, o rendimento tende a cair progressivamente", destaca.

3. Modo multitarefa

Responder mensagens enquanto participa de reu-

niões, alternar constantemente entre tarefas e tentar fazer tudo ao mesmo tempo pode reduzir a qualidade do trabalho.

"O cérebro não executa multitarefas complexas da forma como imaginamos. Na prática, ele alterna foco rapidamente entre atividades, aumentando o desgaste mental e chances de falhas", afirma a especialista.

4. Negligenciar sono e recuperação mental

A privação de sono impacta diretamente aspectos como a memória, a tomada de decisão, a criatividade e a gestão emocional.

"O descanso não é perda de tempo. É durante o sono que o cérebro consolida os aprendizados, regula emoções e recupera energia cognitiva", explica Mirian Coden.

5. Ignorar o efeito emocional do ambiente

Ambientes excessivamente tóxicos, pressão constante, falta de reconhecimento e comunicação desorganizada afetam diretamente a performance profissional.

"O ser humano não produz bem em estado contínuo de ameaça emocional. Segurança psicológica, clareza e relações saudáveis são fatores importantes para o desempenho sustentável", pontua.

Performance também envolve equilíbrio

De acordo com a Dra. Mi-

rian Coden, a ideia de produtividade extrema vem sendo cada vez mais questionada por estudos sobre comportamento humano e neurociência.

Alta performance não significa viver em exaustão. Sustentabilidade emocional, organização mental e hábitos saudáveis são fundamentais para manter bons resultados a longo prazo", conclui.

***Dra. Mirian Coden** é PhD em Educação, Graduada em Filosofia e pós graduanda em Neurociências pela PUCRS. Cofundadora e CEO da Nortus, onde atua como educadora e consultora e também é responsável pelo desenvolvimento da cultura organizacional. É criadora do modelo organizacional OFCIO e cocriadora do Modelo Metassistêmico de Desenvolvimento Humano e da TCM Tecnologia Comportamental Metassistêmica. Mestre e doutora em Educação, com formação em Filosofia e especialização em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa, possui mais de 25 anos de experiência em desenvolvimento humano e organizacional. Conferencista nacional e internacional, já assessorou milhares de pessoas no Brasil e na Europa, dedicando-se hoje à transformação sistêmica e à inovação nas organizações.

Para coibir abusos, Senado aprova critérios de acesso à Justiça gratuita

O Plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (30) o PL 2.239/2022, que estabelece critérios para a concessão da gratuidade da Justiça. O texto aprovado é um substitutivo – novo texto apresentado pelo relator, senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) –, e agora retorna à Câmara dos Deputados.

Apresentado pelo ex-deputado Paes Landim (PI), o projeto altera o Código de Processo Civil com o objetivo de coibir abusos no sistema de justiça gratuita. Atualmente, o CPC permite que o benefício seja concedido com base apenas na declaração de hipossuficiência do requerente – incapacidade de recursos – presumida verdadeira, salvo indícios em contrário. O novo texto muda essa lógica ao exigir que a concessão esteja baseada em critérios objetivos e comprovação documental.

Conforme o projeto, poderá ter acesso à gratuidade da Justiça a pessoa que satisfizer pelo menos um dos seguintes critérios:

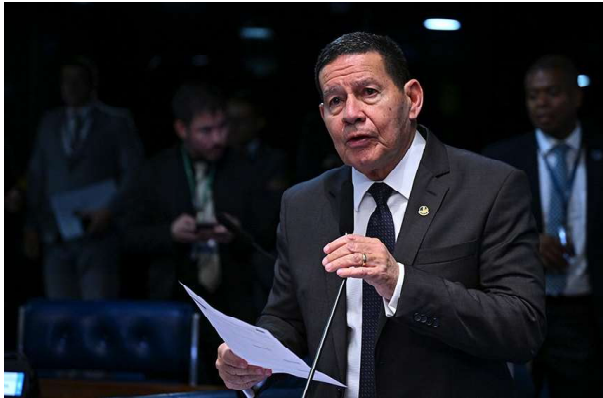
*Ter renda líquida mensal de até dois salários mínimos, apurada pela média dos três meses anteriores à data do requerimento;

*ser beneficiário de programa social do governo federal destinado a família de baixa renda, comprovado mediante inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);

*estar representado em juízo pela Defensoria Pública;

*estar dispensado de apresentar Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda;

*ser mulher em situação de violência doméstica, nos casos em que a isso o pro-



Relator da matéria, Mourão defendeu comprovação de baixa renda, entre outras condições

cesso se relacione;

*ser cônjuge, companheiro, ascendente, descendente ou irmão de vítima de violência doméstica e familiar, nos casos em que promoverem ações de reparação civil motivada pela prática de crime com resultado de morte da vítima; ou

*ser membro de comunidade indígena ou quilombola, mediante declaração de entidade representativa, nos casos em que o processo se relacione ao pertencimento étnico-racial.

Despesas processuais

O juiz poderá indeferir o pedido se houver elementos que comprovem a capacidade financeira do requerente. Mas não poderá negar para mulheres em situação de violência, a cônjuges, companheiros, ascendentes, descendentes ou irmãos de vítimas de violência doméstica e familiar, a membros de comunidade indígena ou quilombola, nem a pessoas representadas pela Defensoria Pública

Se o benefício for revoga-

do, a parte terá de arcar com as despesas processuais que deixou de adiantar e, em caso de má-fé, pagará multa de até 15 vezes esse valor. O montante será revertido à Fazenda Pública estadual ou federal e poderá ser inscrito em dívida ativa.

Para analisar os pedidos de gratuidade da Justiça, o novo texto define renda líquida como a diferença entre o total de rendimentos mensais e os descontos relativos a contribuição previdenciária, Imposto de Renda, pensão alimentícia, tratamento de saúde próprio ou de dependentes — nos casos dedutíveis pela legislação tributária — e aquisição de imóvel residencial em programa habitacional prioritário para famílias de baixa renda, inclusive financiamento

Durante a votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o relator apontou que essas medidas são necessárias diante do uso indevido do benefício por pessoas que não se enqua-

dram nos critérios de vulnerabilidade.

Se o interessado precisa comprovar ser hipossuficiente para obter assistência jurídica pelo Estado, pela mesma razão deve comprová-lo a fim de obter a benesse da gratuidade de Justiça, que possui finalidade semelhante de garantia do acesso à Justiça e pode ser incluída no escopo amplo da assistência jurídica — disse o relator na ocasião.

Empresas

Mourão incluiu no texto a gratuidade para a microempresa ou empresa de pequeno porte que comprove ter sido diretamente afetada por desastre que tenha originado decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecida pelo Poder Executivo federal, enquanto durarem seus efeitos.

O texto também permite que pessoas jurídicas em geral obtenham o benefício, desde que comprovem insuficiência de recursos. (Fonte: Agência Senado).

AGU evita suspensão de concurso por sorteio de vagas para cotistas



A Advocacia-Geral da União (AGU) evitou na Justiça a suspensão de concurso público realizado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para o preenchimento de 56 vagas de Técnico Administrativo em Educação. O Ministério Público Federal (MPF) buscava suspender o certame, alegando ilegalidade na distribuição de vagas reservadas a cotistas.

Em ação civil pública, o MPF impugnavo o método utilizado pela universidade na distribuição das vagas remanescentes reservadas às cotas raciais, para indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência (PcD). Argumentava que o sorteio entre vagas impedia a concorrência ampla e pedia a suspensão do certame.

A Primeira Vara da Justiça Federal de São Carlos (SP) acatou os argumentos da Procuradoria Regional Federal da Terceira Região (PRF3), subsidiada pela Procuradoria Federal Especializada da UFSCar, e garantiu o indeferimento da liminar.

Das 56 vagas ofertadas no concurso, 17 foram destinadas às cotas raciais, sendo 14 para negros, duas para indígenas e uma para quilombolas — e, entre estas, duas vagas para indígenas e uma para quilombolas foram objeto de sorteio. De acordo com o procurador federal Antonio Cesar de Souza, que atuou no caso, o

sorteio de vagas remanescentes é o único método possível quando a situação é de vaga única por cargo.

A AGU demonstrou que o critério tem previsão na Instrução Normativa Conjunta MGI/MIR/MPF 261/2025 e que o sorteio estava expressamente previsto no edital, tendo sido realizado de forma pública e transparente. Argumentou que a metodologia adotada buscou assegurar a efetividade da política pública e que eventual suspensão ou anulação do concurso acarretaria graves prejuízos administrativos e financeiros à instituição.

Ao indeferir o pedido de liminar, o juiz federal Eduardo Pinheiro Viana ponderou que se o edital prevê o sorteio, permitindo o sopesamento de vagas únicas, destinando uma exclusivamente a cotistas e outro à ampla concorrência, a fim de alcançar o objetivo da lei, não há ilegalidade no caso.

"Como a lei determina a reserva de uma cota mínima global, se as vagas fossem simplesmente fracionadas e distribuídas rigidamente por departamento ou especialidade, principalmente nos casos de vaga única, seria matematicamente impossível atingir a política de cotas de 30%, já que nem todos os cargos ofertados possuem duas ou mais vagas", esclareceu o juiz.

Processo de referência: 5000615-57.2026.4.03.6115

Brasil se destaca em liderança global na Ciência do Solo



Maria de Lourdes Mendonça Santos Brefin, pesquisadora da Embrapa Solos, será vice-presidente da Comissão de Solos e Mudança de Uso da Terra, no âmbito da Divisão 4 da IUSS.

Pesquisadores brasileiros ocuparão posições de liderança nas quatro divisões da União Internacional da Ciência do Solo (IUSS, da sigla

em inglês), no mandato 2027/2030. Após eleições realizadas no início de junho, a comitiva brasileira garantiu três cargos de presiden-

te, cinco de vice-presidente e uma vaga no Comitê de Eleições Presidenciais da IUSS.

Entre os eleitos está Ma-

ria de Lourdes Mendonça Santos Brefin, pesquisadora da Embrapa Solos, que será vice-presidente da Comissão de Solos e Mudança de Uso da Terra, no âmbito da Divisão 4, que trata do papel dos solos na sustentação da sociedade e do meio ambiente.

A pesquisadora explica que esta divisão deve fornecer subsídios da Ciência do Solo à sociedade, principalmente aos tomadores de decisão, para o desenvolvimento de políticas públicas que abordem questões ambientais e socioeconômicas do uso dos solos, observando as consequências das atividades humanas sobre os ecossistemas. "No caso específico da nossa comissão, teremos um olhar sobre a relação entre o carbono e as mudanças do uso da terra", completa Maria de Lourdes Brefin.

A IUSS é uma organização centenária com sede em Roma, na Itália, e tem o objetivo de promover a Ciência do Solo e suas aplicações,

fomentando a cooperação entre cientistas e estimulando a pesquisa ao redor do mundo.

A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBSC) ressaltou, em suas redes, que o resultado reforça o reconhecimento internacional da excelência da Ciência do Solo desenvolvida no Brasil e amplia a participação do País em fóruns que discutem os rumos da pesquisa científica, da educação e das políticas relacionadas ao solo em escala global.

Conheça todos os brasileiros que exercerão o mandato 2027/2023 da IUSS

Divisão 1 – Solos no Espaço e no Tempo (Soils in Space and Time):

Presidente de Paleopedologia: Francisco Sérgio Bernardes Ladeira

Vice-presidente de Gênese do Solo: José João Lélis Leal de Souza

Vice-presidente de Classificação de Solos: Lúcia Helena Cunha dos Anjos
Vice-presidente de Pedo-

metria: Taciara Zborowski Horst

Divisão 2 – Propriedades e Processos do Solo (Soil Properties and Processes):

Presidente de Mineralogia do Solo: Edson Campanholo Bortoluzzi

Divisão 3 – Uso e Manejo do Solo (Soil Use and Management):

Presidente de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas: Luciano Colpo Gatiboni

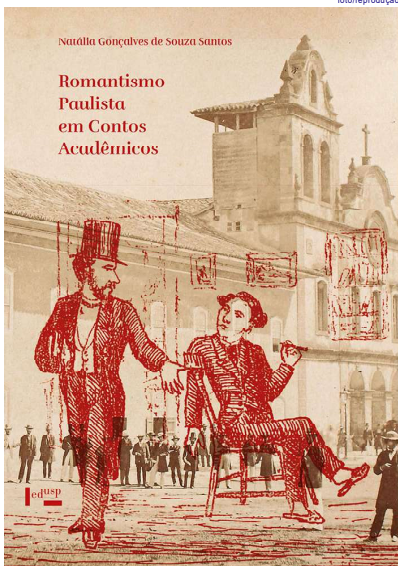
Vice-presidente de Degradação, Controle, Remediação e Recuperação de Solos: Maria Eugénia Ortiz Escobar

Divisão 4 – O Papel dos Solos na Sustentação da Sociedade e do Meio Ambiente (The Role of Soils in Sustaining Society and the Environment):

Vice-presidente de Solos e Mudança de Uso da Terra: Maria de Lourdes Mendonça Santos Brefin

Comitê de Eleições Presidenciais (Standing Committee on Presidential Elections): Lúcia Helena Cunha dos Anjos

Obra resgata contos de estudantes de Direito da USP no século XIX



Coletânea retrata a rotina da vida estudantil em São Paulo

Às vésperas da celebração dos 200 anos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), importante reduto formador da intelectualidade brasileira, foi lançada a publicação "Romantismo Paulista em Contos Acadêmicos (1848-1865)", reunindo treze contos acadêmicos pouco conhecidos, escritos por estudantes de direito em São Paulo, no século XIX. A obra pode ser adquirida no site <https://www.edusp.com.br/livros/romantismo-paulista-em-contos-academicos-1848-1865/> da Edusp.

"Os textos foram publicados majoritariamente em periódicos de alunos e permitem apurar o cotidiano e o imaginário desses estudantes no Brasil imperial", destaca a professora Natália Gonçalves de Souza Santos, do Departamento de Letras (DL) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), autora da coletânea.

Temas
Os contos, segundo a autora, "procuram retratar a vida estudantil em São Paulo de meados do século XIX, ainda muito longe da metrópole que conhecemos hoje.

Naquele contexto, os estudantes formavam um grupo à parte, envolvidos com os estudos e outras atividades muito diferentes da população em geral. Dessa maneira, entrevemos os seus hábitos de lazer, os longos períodos de ócio passados em animadas conversas nas repúblicas, passeios nos entornos da cidade, que contava com rios límpidos e natureza esplendorosa, namoros. Eles também são responsáveis pelas primeiras representações da Paleuica noturna, espaço pelo qual apenas jovens entusiasmados mais de fantasias que de conhaque usavam percorrer. Mas, sobretudo, os contos discutem literatura, por isso são metaliterários. Isso aponta para o quanto essa arte é fundamental na construção da subjetividade humana", analisa a professora.

Vinho, conhaque ou... café?
Entre os aspectos que chamaram a atenção da pesquisadora da UFSCar é o contraste entre a literatura de Álvares de Azevedo, autor mais conhecido da segunda geração romântica, frequentemente associado à Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, e as narrativas dos estudantes na mesma época. "Em 'Macário' (1855), espécie de peça de teatro na qual o protagonista vai à escola, e em 'Noite na taverna' (1855), conjunto de novelas que poderiam ilustrar o processo de escolarização pelo qual ele passa, temos muita bebida, vinho, conhaque, e orgias... Já nessas narrativas da vida mais cotidiana nas repúbli-

cas, o que se bebe mesmo é café, bom e velho amigo do estudante brasileiro. E, não raro, a cena enfoca apenas interações entre os acadêmicos, sem os excessos das narrativas alvaresianas".

Melancolia e sátira
Os contos apresentam elementos do romantismo byroniano - referência ao célebre autor inglês Lord Byron (1788-1824) -, que se contrastavam ao dia a dia entediante em uma cidade com poucas opções de lazer. "Pode-se identificar algumas vertentes dentro dessa rubrica, como, por exemplo, uma produção literária mais sombria e melancólica, que talvez seja a mais conhecida, principalmente fora da Inglaterra, e que muito circulou no Brasil otocentista", afirma a docente. "Ela dá vazão a uma espécie de crise existencial vivenciada por uma sociedade que se alterava drasticamente, passando das maneiras mais tradicionais que explicavam e definiam nossa condição no mundo às mais modernas, que indicavam o desconhecido, a transitoriedade. Daí a ideia da dúvida, chamado então de ceticismo, quase sinônimo de byronismo. Mas também temos o Byron que escolhe satirizar tudo isso, em vez de angustiar-se. Essa vertente também encontrou lastro no Brasil e faz todo sentido grassar num meio estudantil, já inclinado ao riso. Por isso, muitas narrativas da coletânea têm caráter cômico".

Pesquisa, coleta e organização
A professora relata que

boa parte desse material se encontra disponível na Hemeroteca Digital Brasileira, portal online e gratuito da Fundação Biblioteca Nacional, que disponibiliza jornais, revistas e outras publicações do acervo da instituição. Alguns títulos também foram consultados de forma presencial em São Paulo - no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), da USP, na Faculdade de Direito da USP e na Biblioteca Mário de Andrade - e na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Para selecionar e organizar os contos, a docente teve como foco "acompanhar esse estágio de transição pelo qual passavam os jovens acadêmicos, ainda aprendizes do poder, mas já exercendo aqui e ali o mando patriarcal e escravocrata, nuançado pelo manto do riso. Então, propõe-se um percurso que seque a sua estadia em São Paulo, a partir do modus operandi estudantil".

Contos selecionados
Os três primeiros títulos da coletânea têm por base a temática do deslocamento, a viagem, a chegada à nova cidade, com todos os percalços e inconvenientes que isso pode implicar. Os próximos figuram indivíduos que parecem ter deixado o status de calouro para trás, circulando com familiaridade pelos círculos boêmios, discutindo literatura e política à roda da mesa do jantar, detalha Santos. "E em meio a essa prosa, regada a café e tabaco, na qual podem emergir não apenas os debates do momento, mas o passado da Academia e

seu anedotário e os casos mais insólitos. Mas nem só de conversas noturnas entre quatro paredes vivem os futuros bacharéis, os entornos da cidade e seus encantos podem ser vistos numa sequência de dois contos".

"Os dois textos que encerram a coletânea sintetizam igualmente o final dessa condição intervalar do estudante e a perspectiva da formatura, que traz consigo a vida real, que significou, em larga medida, o término do exercício literário, incompatível com uma profissão séria. O primeiro é marcado pela perspectiva do casamento. Já o último coloca em xeque a possibilidade de se levar da Faculdade de Direito algo mais que a carta de bacharel e a formação dos laços políticos", explica a professora da UFSCar.

Sobre a autora
Natália Gonçalves de Souza Santos é professora de Literatura na UFSCar. Mestre e doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. É autora de "Um Leitor Inconformado: Álvares de Azevedo e a Literatura Comparada" (Edusp, 2022) e "Antagonismo e Dissolução: O Pensamento Crítico de Álvares de Azevedo" (Humanitas/Fapesp, 2014), respectivamente oriundos de suas investigações de doutorado e mestrado. Na presente obra, dá seguimento ao seu interesse pelo romantismo brasileiro. A pesquisa que deu origem à coletânea contou com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Siga-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br



LANTERNÃO
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



Literatura & Cultura

"Quem quer dinheiro?" revela como destravar recursos públicos e transformar projetos em crescimento real



Guia de João Ricardo Matta e Raymundo de Castro Monte apresenta estratégias práticas para navegar no complexo sistema de fomento do Brasil

Em 2024, o governo brasileiro e seus agentes disponibilizaram quase R\$ 1,3 trilhão para financiar o setor produtivo. Porém, cerca de 80% deste montante nunca chegou aos empreendedores por conta da burocracia, da falta de suporte técnico e do desconhecimento dos mecanismos de captação. Para contribuir com a solução desse dilema, os professores João Ricardo Matta e Raymundo de Castro Monte publicam Quem quer dinheiro? - O manual definitivo da captação de recursos públicos no Brasil pela Editora Actual, do Grupo Editorial Alta Books.

A obra nasce como resposta direta a um dos principais entraves ao desenvolvimento do setor produtivo no país: transformar projetos em financiamento concreto. Se, por um lado, o Brasil disponibiliza volumes expressivos de recursos para fomento, por outro, grande parte desse montante não é acessada nem por empresas que enfrentam limitações de capital de giro, nem por startups e negócios inovadores que não conseguem avançar por falta de financiamento adequado. É nesse cenário que o livro se posiciona como um guia prático e estratégico.

Partindo de uma leitura realista do ecossistema de

financiamento nacional, os autores desmistificam o funcionamento do Sistema Nacional de Fomento, uma rede ampla e descentralizada que reúne bancos públicos, agências estaduais, fundos de investimento e instituições voltadas à inovação. Ao traduzir a lógica de atuação de agentes como BNDES, Finep e bancos regionais, eles oferecem não apenas informação, mas clareza de caminho, algo raro em um ambiente frequentemente percebido como rígido, fragmentado e pouco transparente.

O grande diferencial do lançamento está na abordagem aplicada. Em vez de se limitar à explicação conceitual dos mecanismos de financiamento, os especialistas orientam sobre todas as etapas do processo de captação, assumindo que o sucesso nessa jornada depende menos de sorte e mais de preparação estruturada. Os autores apresentam, de forma objetiva, como uma empresa deve se organizar para pleitear recursos, desde o diagnóstico até a adaptação do plano de negócios às exigências de cada instituição.

O livro trata de elementos técnicos fundamentais, como construção de projeções financeiras consistentes, análise de viabilidade econômica, organização do-

cumental e cumprimento de exigências regulatórias, fatores que, na prática, determinam a aprovação ou reprovação de projetos. Para além disso, discutem aspectos frequentemente negligenciados, como a gestão dos recursos captados e o relacionamento contínuo com as instituições financiadoras.

A consistência do conteúdo está diretamente ligada à trajetória dos autores. João Ricardo Matta é doutor em Marketing, professor de MBAs na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e fundador da consultoria BR Funding. Raymundo de Castro Monte é economista, especialista em auditoria tributária e também professor. Embora lidem com um tema complexo, eles mantêm uma escrita acessível, sem abrir mão do rigor metodológico. Essa combinação torna o conteúdo aplicável a diferentes perfis, desde empreendedores iniciantes até gestores experientes e profissionais de finanças e inovação.

Quem quer dinheiro? democratiza o acesso aos recursos e oferece um roteiro claro para que empresas deixem de enxergar a captação como obstáculo e passem a considerá-la um processo uma competência estratégica. Ao conectar teoria, prática e experiência de mercado, a obra propõe uma mudança de mentalidade: em vez de apenas buscar crédito, é preciso saber como acessar esse recurso e estar efetivamente preparado para fazer bom uso dele.

Ficha técnica

Título: Quem quer dinheiro? - O manual definitivo da captação de recursos públicos no Brasil

Autoria: João Ricardo Matta e Raymundo de Castro Monte

Editora: Actual / Grupo Editorial Alta Books

ISBN: 978-6551830181

Páginas: 120

Preço: R\$ 49,90

Onde encontrar: Amazon

Sobre os autores:

João Ricardo Matta é



Doutor em Marketing pelo COPPEAD/UFRRJ, mestre em Administração pelo IAG/PUC-Rio e pós-graduado em Marketing pela Florida International University (EUA). Professor dos MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV), leciona Planejamento Estratégico, Inteligência de Mercado e Comportamento do Consumidor. Atua há mais de 25 anos em negócios e consultoria para grandes empresas, liderando projetos de crescimento, inovação e captação de recursos.

Redes sociais: LinkedIn | Instagram | Site

Raymundo de Castro Monte é economista com MBA pela Fundação Getúlio Vargas e especialista em Auditoria Tributária. Professor e consultor com quase duas décadas de experiência, atua em gestão financeira, captação de recursos e planejamento estratégico. Participa ativamente de programas de funding governamentais e corporativos no Brasil e no exterior, conectando empresas a fontes de financiamento que impulsionam competitividade e inovação.

Redes sociais: LinkedIn | Instagram | Site

Horóscopo Semanal

Período semanal: 04/06 a 10/07

Áries - 21/03 a 20/04 - A conjuntura atual traz uma mensagem positiva de progresso ao reunir pessoas com afinidades e objetivos compatíveis, promovendo uma aproximação significativa. No âmbito afetivo, é importante demonstrar maior flexibilidade diante das questões cotidianas. Existe uma tendência à estabilidade e, por vezes, até à monotonia na vida sentimental. No campo profissional e financeiro, há possibilidade de surpresas no plano financeiro. É uma semana que exigirá grande concentração no trabalho, visando alcançar os resultados desejados. Além disso, este é um momento propício para realizar pesquisas desafiadoras. Quanto à saúde, é essencial evitar excessos alimentares e manter uma alimentação equilibrada.

Touro - 21/04 a 20/05 - Você pode se deparar com a necessidade de tomar decisões determinantes para o seu futuro. Mesmo que pareçam usadas e arriscadas, tente analisar, avaliar e decidir com o coração. No âmbito afetivo, evite prolongar situações de dualidade e, especialmente no início, afaste-se delas. Seja sincero consigo mesmo e com os outros, evitando se envolver em complicações desnecessárias. No plano profissional e financeiro, dedique-se mais ao seu trabalho, pois pode surgir uma segunda opção profissional que você não deve desperdiçar para melhorar o seu padrão de vida. Evite gastos luxuosos ou despesas pessoais superfluas. Quanto à saúde, fique atento a possíveis problemas nos rins, especialmente se você já possui histórico prévio relacionado a essa área.

Gêmeos - 21/05 a 20/06 - Durante esta semana, é importante agir com cautela e não evadir-se de compromissos ou comportamentos habituais. No âmbito afetivo, expresse claramente o que deseja comunicar, pois a falta de clareza pode gerar equívocos. Algumas decisões podem envolver questões legais. No plano profissional e financeiro, há possibilidade de surgir novas responsabilidades que podem acarretar grandes mudanças em sua vida. É o momento de agarrar as oportunidades para construir um futuro promissor. Quanto à saúde, é essencial ter cuidado com a alimentação e fazer escolhas saudáveis.

Câncer - 21/06 a 22/07 - A conjuntura atual apresenta sérios riscos, especialmente no âmbito financeiro. É importante manter os pés firmes no chão e estar atento a todas as situações. No plano afetivo, esta semana pode trazer desafios, por isso é importante aceitar os fatos com naturalidade e não alçar expectativas apenas por orgulho ou vaidade. Mantenha-se firme nas posições que assumiu, evitando mudanças constantes. No plano profissional e financeiro, há uma tendência à desorganização, que pode levar ao caos. Evite conceder empréstimos ou fazer investimentos arriscados. Existe a possibilidade de ser responsabilizado por eventos passados. Quanto à saúde, reserve mais tempo para o lazer e atividades que tragam prazer e relaxamento. É essencial cuidar do bem-estar físico e mental.

Leão - 23/07 a 22/08 - A conjuntura desta semana traz consigo compensações e benefícios que são inteiramente merecidos. É importante preparar-se com rigor para novas atividades ou investimentos. No âmbito afetivo, embora existam fatores que condicionam a sua venturança, é possível que alguns obstáculos desapareçam. Existe a chance de uma antiga conexão ou atração ressurgir. No plano profissional e financeiro, há uma tendência a perder um pouco o controle de si mesmo no ambiente de trabalho. Procure refletir mais antes de agir. Pode surgir uma nova proposta de trabalho, mas evite responder imediatamente. Pondere com cuidado. Quanto à saúde, é recomendado aumentar os períodos de descanso. Priorize momentos de repouso e recuperação para manter o equilíbrio físico e mental.

Virgem - 23/08 a 22/09 - Esta semana apresenta evoluções lentas, mas não podem ser negligenciadas ou apatia. Tudo será alcançado com dificuldade, porém com segurança. No âmbito afetivo, seus pensamentos estão envolvidos em negatividade, o que pode refletir em suas atitudes. Tente não transmitir insegurança e retribua os sentimentos que lhe são direcionados. Evite cobrar afetos e procure nutrir as relações com compreensão e empatia. No plano profissional e financeiro, há uma tendência de falta de motivação, é importante manter-se ativo. Você pode se surpreender ao alcançar objetivos que pareciam distantes. Também podem surgir pequenos indicadores de recuperação econômica, então esteja atento às oportunidades. Quanto à saúde, tente deixar de lado algumas preocupações que possam estar afetando seu bem-estar. Encontre formas de relaxar e cuidar de si mesmo, priorizando o equilíbrio emocional.

Libra - 23/09 a 22/10 - A conjuntura atual é marcada por força e conquistas. Defina metas e objetivos claros, ajuste suas estratégias e nada poderá faltar. No âmbito afetivo, evite esconder suas verdadeiras intenções. Seja persistente e expresse claramente seus desejos em um relacionamento. A conjuntura atual permite que você afirme seus sentimentos e consolide sua vida sentimental. No plano profissional e financeiro, você está em condições de liderar, tomar decisões e, principalmente, negociar. Aproveite os benefícios da conjuntura e invista mais neste aspecto. Há perspectivas de um aumento de seu poder de compra. Quanto à saúde, esta semana exigirá muito esforço físico, mas também é possível que você realize tratamentos de rejuvenescimento para manter o equilíbrio necessário.

Escorpião - 23/10 a 21/11 - A conjuntura desta semana proporcionará uma sensação de calma e, em alguns casos, uma maior preparação para as mudanças que não dependem apenas de você. Há uma tendência a modificações benéficas. Relógio calendários No âmbito afetivo, a semana é positiva, embora sem grandes surpresas. Pode haver o surgimento de novos conhecimentos, mas que não o impressionarão profundamente. As conexões mais antigas são as mais protegidas, valorize e cultive esses relacionamentos. No plano profissional e financeiro, alguns projetos podem ser afetados por fatores contrários ou externos à sua vontade, mas isso não será definitivo. Pode haver apoios inesperados que não devem ser recusados. No entanto, o momento não é favorável para lidar com assuntos judiciais, evite tratá-los nesse período. Quanto à saúde, sua pele pode precisar de cuidados especiais. Considere realizar tratamentos de rejuvenescimento para manter sua pele saudável e radiante.

Sagitário - 22/11 a 21/12 - A conjuntura atual traz uma semana extremamente favorável para os nativos de Sagitário, independentemente dos problemas que possam estar enfrentando. Você se sentirá tranquilo e confiante e relógio calendários No âmbito afetivo, seus relacionamentos amorosos serão marcados pelo apoio e carinho que você precisa para ser mais feliz. Reserve mais tempo para dedicar ao setor afetivo e familiar, fortalecendo os laços afetivos que são importantes para você. No plano profissional e financeiro, esta semana reserva importantes vitórias, algumas das quais podem até surpreendê-lo. Não se desanime diante de obstáculos, pois eles serão facilmente superados. É um momento de grandes avanços pessoais e progresso significativo. Quanto à saúde, é importante o contato com a natureza para se manter em forma e promover o bem-estar. Aproveite momentos ao ar livre, desfrute da beleza natural e recarregue suas energias em ambientes tranquilos e revitalizantes.

Capricórnio - 22/12 a 20/01 - A conjuntura atual destaca a importância de amadurecer suas ideias e propósitos antes de avançar em qualquer área. Evite agir com pressa e recuse qualquer tipo de precipitação. No âmbito afetivo, adote uma abordagem convencional ao lidar com pessoas e expresse seus sentimentos. Seja moderado em suas ações e evite ser excessivamente direto. É importante ter cuidado ao abordar assuntos sensíveis. No plano profissional e financeiro, esteja ciente de possíveis influências negativas e aja com cautela. Em vez de realizar mudanças imediatas, é mais adequado se preparar para elas. Está próximo de alcançar uma promoção ou receber uma resposta positiva em sua carreira. Quanto à saúde, dedique um pouco mais de atenção e cuidado a si mesmo. Priorize seu bem-estar físico e mental, adotando hábitos saudáveis e reservando tempo para cuidar de si.

Áquário - 21/01 a 18/02 - A conjuntura atual oferece uma semana de mudanças significativas, desde que você conduza sua vida aproveitando as oportunidades e não se prenda a detalhes insignificantes. Nesta semana, é importante agir de forma mais rápida do que o habitual. No âmbito afetivo, há a possibilidade de alcançar sucesso emocional. Evite a falta de confiança e não fique constantemente pensando em acontecimentos e reações negativas recentes. Saia, divirta-se e dê um novo impulso à sua vida social e afetiva. No plano profissional e financeiro, a semana pode começar com alguns obstáculos ou até mesmo uma falta de motivação ou criatividade. No entanto, de repente, você começará a obter sucesso profissional e benefícios econômicos em contextos inesperados. Quanto à saúde, movimente-se bastante, pois a energia gera energia. Pratique atividades físicas, mantenha-se ativo e aproveite o impulso positivo que isso trará para sua saúde e bem-estar.

Peixes - 19/02 a 20/03 - A conjuntura atual permite agir com grande dedicação e energia, mas é importante saber aproveitar os movimentos e ter a percepção das oportunidades que surgem. No âmbito afetivo, você pode experimentar o retorno de atitudes ou gestos do passado, tanto positivos quanto negativos. No entanto, ainda há tempo para fazer as alterações necessárias visando a estabilidade emocional. Aposte em atitudes otimistas e busque fortalecer os relacionamentos. No plano profissional e financeiro, pode surgir uma oportunidade profissional que trará melhorias, especialmente no aspecto financeiro. Discuta e acerte os detalhes e não tenha medo de arriscar. Está aberto a novas possibilidades e esteja disposto a se comprometer para aproveitar essa oportunidade. No que diz respeito à saúde, as convalescenças e recuperações estão favorecidas. Dedique-se a cuidar de si mesmo, reserve tempo suficiente para se recuperar de qualquer desgaste físico ou emocional. Priorize o descanso e adote hábitos saudáveis para promover uma recuperação eficaz.

Leve um livro para passear:

férias são oportunidade para criar o hábito da leitura em família



Com a chegada das férias de julho, muitas famílias já começam a planejar como aproveitar o tempo livre. Entre viagens, passeios e momentos de descanso, reservar um espaço para a leitura pode transformar o recesso em uma oportunidade de aprendizado, entretenimento e conexão entre pais, filhos e adolescentes. Além de incentivar as crianças a desenvolverem o hábito da leitura, esse período também é ideal para que jovens que estão de férias

da escola ou da faculdade coloquem os livros em dia e descubram novos títulos. Especialistas destacam que a leitura contribui para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da concentração e do senso crítico em todas as idades. Quando pais e responsáveis também cultivam esse hábito e compartilham histórias com os filhos, ajudam a criar uma relação positiva com os livros, tornando a leitura uma atividade prazerosa para toda a família.

Para incentivar esse momento, a Livraria Leitura promove a campanha "Leve 3, Pague 2", em parceria com a Companhia das Letras, reunindo títulos para diferentes públicos. Entre as opções infantis e infantojuvenis estão "A Coelhoinha Mei Mei"

(R\$ 62,90), "O Homem-Cão: A Fera Escarlate" (R\$ 62,90), "Cinderela e o Baile Dela" (R\$ 12,90), "Liz sem Medo" (R\$ 53,90) e "Detetives de Pelúcia" (R\$ 57,90). Para adolescentes e adultos, a seleção inclui "Os Sete Maridos de Evelyn Hugo" (R\$ 59,90), "Dias Proprietários" (R\$ 74,90), "Na Minha Pele", de Lázaro Ramos (R\$ 69,90), "Inteligência Positiva" (R\$ 69,90) e "O Problema dos Três Corpos" (R\$ 89,90). Comprando 3 livros ou de menor valor sai de graça, a lista é composta por mais de 70 títulos e pode ser conferida no portal seligianaleitura.com.br e é válida somente na loja física.

Rafael Martinez, Head de Marketing da Livraria Leitura, destaca que incentivar o contato com os livros é uma missão que vai além da comercialização de obras: "Acreditamos que a leitura tem o poder de transformar vidas, despertar a imaginação e contribuir para a formação de cidadãos mais críticos, críticos e empáticos. Por isso, buscamos constantemente criar iniciativas que aproximem as famílias dos livros e tornem esse hábito cada vez mais presente na

rotina de crianças, jovens e adultos. A campanha reforça que as férias podem ser muito mais do que um período de descanso: são uma excelente oportunidade para criar novas memórias, fortalecer vínculos familiares e descobrir o prazer da leitura em qualquer fase da vida", finaliza Martinez.

Sobre a Livraria Leitura Fundada há 59 anos, a Livraria Leitura é a maior rede de livrarias físicas do Brasil e pioneira no conceito de megastore no país. Com 136 lojas espalhadas por todas as regiões, a marca consolidou-se como referência no mercado editorial ao transformar suas unidades em espaços de convivência social e cultural.

Reconhecida por seu amplo catálogo — que reúne dos clássicos da literatura aos principais lançamentos nacionais e internacionais —, a Leitura vai além dos livros. O portfólio inclui produtos do universo geek, papelaria premium e uma curadoria diversificada de presentes criativos, ampliando o alcance da marca e atraindo públicos de diferentes perfis e gerações.

Pesquisadores da Amazônia sequenciam, pela primeira vez, o genoma do açaí

Vinicius Soares Braga
MTb 12.416/RS
Embrapa Amazônia
Oriental

Cientistas da Amazônia sequenciaram pela primeira vez o genoma do açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), uma palmeira que produz um dos frutos mais representativos da bioeconomia da Região Norte. A descoberta agilizará o melhoramento genético do açaizeiro ao identificar os genes responsáveis por características desejáveis, como elevada produtividade, maior teor de antocianinas (pigmentos naturais da planta) e resistência a enfermidades. Além disso, o conhecimento do genoma do açaí amplia a compreensão sobre as diferentes colorações dos frutos e permitirá o desenvolvimento de novos produtos a partir da identificação dos genes relacionados a moléculas de interesse, como corantes naturais e antioxidantes.

O trabalho é resultado da parceria entre pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Embrapa Amazônia Oriental (PA) e teve seus resultados publicados no artigo *The genome sequence of the açaí berry (Euterpe oleracea Mart.) and RNA-Seq analysis of the fruit ripening*, da revista científica *Genome*.

A pesquisa começou pela seleção de amostras de açaizeiro no banco genético da Embrapa Amazônia

**Pesquisas prospectam genes associados à produtividade, cor dos frutos e resistência a doenças.*

**As descobertas abrem caminho também para a geração de novos produtos, como corantes naturais e antioxidantes..*

**A iniciativa reúne os conhecimentos de genética e bioinformática da Embrapa e da Universidade Federal do Pará.*

**Os dados ficarão disponíveis em uma base de dados pública à disposição da ciência nacional..*

**O conhecimento genômico do açaí pode acelerar em até três vezes as etapas de avaliação e seleção realizadas em campo no melhoramento genético convencional..*



sadores que a coloração mais comum se deve à ativação de uma enzima específica, responsável pela síntese de antocianinas. A vari-

cimento do genoma do açaí é um importante ponto de partida para identificar os genes relacionados a características desejáveis da plan-



O conhecimento do genoma do açaí amplia a compreensão sobre as diferentes colorações dos frutos e permitirá o desenvolvimento de novos produtos a partir da identificação dos genes relacionados a moléculas de interesse

ental Maria do Socorro Padilha, outra autora do artigo e responsável pela equipe que lançou a primeira cultivar de açaí, em 2005, exemplifica o impacto do novo conhecimento recor-

um dos autores do artigo, aponta que o sequenciamento do genoma do açaí também serve de base para dois campos de estudos. O primeiro se refere à geração de informações para o entendimento da biologia da planta, por meio de uma futura base de dados pública para ajudar os estudos de outros pesquisadores da região.

Já no âmbito da pesquisa aplicada, o mapeamento do genoma pode contribuir para a produção de moléculas de interesse da indústria farmacêutica ou cosmética. Após a identificação dos genes responsáveis por essas moléculas no açaí, como corantes naturais e antioxidantes, novas pesquisas podem utilizar técnicas de engenharia biológica para levar microrganismos, como bactérias ou leveduras, a produzir esses compostos em larga escala em laboratório. Esse processo é chamado pelos pesquisadores de criação de rotas biotecnológicas.

dando a linha do tempo daquela pesquisa. De acordo com ela, foram necessários 24 anos de trabalho em campo para alcançar aque-

"Dessa forma, nós diminuímos a exploração da planta no campo e aumentamos a produção dessas substâncias dentro de um ambiente controlado, o laboratório. É

Diego Assis das Graças, Adonney Allan de Oliveira Veras, Simone de Miranda Rodrigues e Artur Silva.

Quatro décadas de melhoramento genético do açaí

Com viabilidade comercial, a Amazônia abriga duas espécies da planta: o açaí-solteiro (*Euterpe precatoria* Mart.), que predomina no Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima e que desenvolve um único tronco; e o açaí de touceira (*Euterpe oleracea* Mart.), nativo do Pará, Amapá e Maranhão, de cuja base brotam vários troncos e que hoje é responsável pela maior parte da produção nacional.

O trabalho de melhoramento genético da Embrapa começou na década de 1990 com foco no açaí de touceira, resultando no lançamento de duas variedades adaptadas para o cultivo em terra firme. Essa foi uma mudança importante, pois a palmeira é nativa de áreas de florestas de várzea, ou seja, temporariamente alagadas.

A primeira delas, a 'BRS Pará', foi lançada em 2005 com foco no aumento de produtividade. Já em 2019, a Embrapa lançou a 'BRS Pai



Oriental. O centro de pesquisa forneceu amostras da cultivar BRS Pai d'Égua para o sequenciamento do DNA, bem como frutos em diferentes fases de desenvolvimento de uma variedade de açaizeiro que produz frutos roxos e de outra que produz frutos verdes, popularmente conhecido como "açaí branco". Já ao Laboratório de Engenharia Biológica, da UFPA, coube o sequenciamento do DNA das amostras e a montagem do genoma com recursos de bioinformática.

A comparação entre as amostras de açaí roxo e branco revelou aos pesqui-

edade branca, por sua vez, apresenta uma inibição generalizada dos genes que iniciam esse processo de coloração. A pesquisadora Elisa Moura, da Embrapa Amazônia Oriental e uma das autoras do artigo, avalia que essas informações sobre a genética da planta podem agilizar o trabalho de campo. "Com o sequenciamento, podemos identificar regiões do genoma que funcionem como marcadores para evitar a espera de cerca de seis anos até que tenhamos informações sobre produção de antocianinas e produtividade", afirma. Segundo Moura, o conhe-

Photo/Vinicius Braga/divulgação



pesquisadora Elisa Moura

ta por meio de marcadores genéticos. Ela pontua que, embora ainda não exista uma enfermidade que seja um problema grave para a produção de açaí, se vier a ocorrer alguma, a informação do sequenciamento do genoma já será um passo importante para identificar os genes relacionados à resistência a uma doença.

Outro avanço importante no mapeamento genômico é a busca por variedades de açaí mais aptas ao cultivo em terra firme. Como a palmeira é nativa das florestas de várzea, áreas parcialmente alagáveis, desenvolver essa adaptação do açaizeiro a um ambiente com menos água tem sido um dos grandes focos dos estudos da Embrapa.

A também pesquisadora da Embrapa Amazônia Ori-

la primeira cultivar. Se os dados genômicos atuais estivessem disponíveis naquela época, o desenvolvimento poderia ter sido reduzido em até três vezes.

"Creio que levaria uns oito a dez anos, no máximo. Quando você tem informações consistentes do genoma da espécie, boa parte do trabalho de seleção pode ser feito dentro do laboratório. Torna-se muito mais fácil", afirma. Os dados das avaliações das diferentes palmeiras de açaí em campo poderão ser relacionados às informações das equipes de biologia molecular, genética e bioinformática.

Novas rotas biotecnológicas

Além de apoiar o melhoramento genético do açaizeiro, o professor Rafael Baraúna do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA e



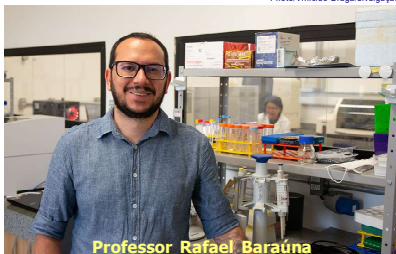
Maria do Socorro Padilha

uma maneira mais sustentável de alcançar aquele produto de interesse da indústria", conclui Baraúna.

A pesquisa contou com o financiamento da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além dos pesquisadores citados acima, também assinam o artigo: Maria Silvanira Ribeiro Barbosa, Sávio de Souza Costa, Davi Josué Marcon, Adan Rodrigues de Oliveira, Lucas da Silva e Silva, Maria Paula Cruz Schneider, Juarez Antônio Simões Quaresma,

d'Égua', que, além do rendimento, trouxe como diferencial a distribuição equilibrada da colheita ao longo do ano quando irrigada como forma de minimizar a escassez do fruto no período de entressafra no Pará.

Atualmente, o projeto Melhoraçaí - Fase III prossegue com as pesquisas de açaí de touceira e também busca selecionar genótipos (plantas com características genéticas superiores) da espécie *Euterpe precatoria* Mart. (açaí-solteiro) para abastecer o mercado de polpa nos estados do Acre e Roraima.



Professor Rafael Baraúna

Siga-nos no Google

www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br



Photo/Vinicius Braga/divulgação

De olho no mercado de cafés especiais, São Paulo abre inscrições para 25º “Concurso Estadual Qualidade do Café”

Com foco em agregar valor à produção e impulsionar negócios, edição de 2026 do certame é lançada oficialmente durante celebração do 59º aniversário da CATI, em Campinas



foto/divulgação



foto/divulgação

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP) lançou oficialmente a 25ª edição do “Concurso Estadual Qualidade do Café de São Paulo” e já está recebendo amostras de produtores. O anúncio ocorreu nesta terça-feira (30), durante a cerimônia de comemoração pelos 59 anos da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), na sede da instituição, em Campinas (SP).

Marcando os 25 anos do certame, a CATI também apresentou uma nova publicação, o Documento Técnico 139, intitulado “Coffea arábica: boas práticas de colheita e pós-colheita para cafés especiais”. O material técnico foi desenvolvido para orientar cafeicultores na busca por maior valor agregado e já está disponível para download gratuito

no site do órgão da SAA-SP.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, o concurso referenda a qualidade dos serviços prestados pelo Estado ao cafeicultor paulista. “O café representa a história de São Paulo. Entender o passado, trabalhar no presente e construir o futuro que a gente quer vai ser o sustentáculo para que tenhamos cada vez mais destaque na cafeicultura nacional. Juntos, podemos ampliar a capacidade do que já fazemos pelo produtor”, afirmou ele.

A diretora da CATI, Fabiana Gouvêa, reforça a capilaridade do concurso na transição e valorização do campo, atestando o impacto da assistência técnica e das políticas públicas rurais diretamente na vida dos cafeicultores. “Nossos técnicos

acompanham o produtor durante todo o ano para que, neste momento, ele possa apresentar suas amostras, que são joias sensoriais. A premiação é uma vitrine que une os pequenos agricultores aos compradores mais exigentes”, comenta ela.

Estímulo à excelência

A competição visa identificar, premiar e promover os melhores cafés produzidos no território paulista. Ela busca, ainda, fortalecer as regiões produtoras nos mercados interno e internacional, incentivando o cafeicultor à adoção de melhores práticas agrícolas e de pós-colheita.

Sua relevância ficou evidente na edição do ano passado, que contou com cerca de 400 amostras inscritas, vindas de 77 municípios paulistas. Entre os destaques de 2025, estiveram produ-

tores de regiões tradicionais, como a Alta Mogiana, Mantiqueira Vulcânica, Circuito das Águas e o Centro-Oeste Paulista, além de uma grata surpresa: o grande vencedor, com a bebida que recebeu 91,10 pontos, foi produzido por um casal de agricultores familiares em uma comunidade quilombola de Barra do Turvo, município localizado no Vale do Ribeira.

A avaliação do certame segue metodologias internacionais consolidadas e reconhece os dez melhores cafés em cinco categorias distintas: natural, cereja descascado, fermentado e orgânico, todos da modalidade arábica, além de canephora (conilon/robusta).

Como participar

Cafeicultores paulistas interessados em competir já podem enviar suas amostras

Serviço

25º Concurso Estadual Qualidade do Café de São Paulo

Modalidades: natural, cereja descascado, fermentado, orgânico e canephora

Entrega das amostras: até 25/09 das modalidades arábica e até 02/10 da categoria canephora

Conferência das amostras: de 30/09 a 02/10, nas Casas da Agricultura ou Regionais da CATI

Prova dos cafés: de 05/10 a 09/10

Premiação: novembro de 2026 (data a definir)

Regulamento: agricultura.sp.gov.br/cati/concurso-estadual-qualidade-do-cafe-de-sao-paulo

para as Casas da Agricultura e Regionais da CATI. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site do órgão estadual. A cerimônia de premiação está prevista para novembro deste ano.

A organização do Concurso Estadual Qualidade do Café de São Paulo é uma iniciativa da SAA-SP/CATI, em conjunto com a Câmara Setorial de Café, Fundação de

Apoio à Pesquisa Agrícola (Fundag), Defesa Agropecuária, Diretoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA), por meio da APTA REGIONAL, do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL-APTA) e do Instituto Agrônomo (IAC-APTA), além de sindicatos e associações do setor.

Feira da Agricultura Familiar reúne produtores e instituições visando o fortalecimento agrícola no extremo noroeste paulista



foto/s/ascosmmp/jales



Foi realizada no sábado, dia 27/06, na praça Dr. Euphly Jales, a Feira da Agricultura Familiar do Território da Cidadania Noroeste Paulista com a presença produtores rurais, instituições de ensino ligadas ao meio rural, órgãos governamentais e entidades parceiras em um dia dedicado ao fortalecimento da agricultura familiar, à valorização da produção regional e ao incentivo à geração de renda no campo.

A feira proporcionou à população a oportunidade de conhecer e adquirir produtos diretamente dos agricultores familiares, fortalecendo a economia local e aproximando produtores e consumidores. O evento contou com a presença das instituições organizadoras e apoiadoras, entre elas representando a administração municipal o secretário de Agronegócio Ademir Molina, do Meio Ambiente e Bem-Estar Animal que acompanhou a programação e destacou a importância de iniciativas que incentivam o fortalecimento da agricultura familiar e ampliam as oportunidades para os pequenos produtores da região.

“O fortalecimento da agricultura familiar é essencial para o desenvolvimento econômico e social da nossa região. Eventos como este valorizam o trabalho dos produtores rurais, aproximam o campo da cidade e criam novas oportunidades de comercialização e geração de renda. O município de Jales con-

tinuará apoiando ações que incentivem o crescimento e a valorização da agricultura familiar”, destacou o secretário Molina

Além da exposição e comercialização de produtos agrícolas, a programação contou com uma roda de conversa sobre temas relevantes para o setor, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), as oportunidades de comercialização junto à CEAGESP de São José do Rio Preto e alternativas para ampliar os canais de venda da produção agrícola. As atividades promoveram a troca de conhecimentos entre agricultores, técnicos, pesquisadores e representantes das instituições participantes.

A Feira da Agricultura Familiar demonstrou a importância da união entre poder público, instituições de ensino, órgãos de apoio e produtores rurais para fortalecer as cadeias produtivas, incentivar a comercialização dos produtos locais e contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Território da Cidadania Noroeste Paulista.

Ao longo do sábado, visitantes prestigiaram o evento, conheceram a diversidade da produção regional e reforçaram o compromisso com o consumo de alimentos produzidos pela agricultura familiar, setor fundamental para a economia e para a segurança alimentar da população.

Municípios da região de Jales recebem equipamentos agrícolas do Governo de SP para ampliar apoio a produtores rurais

Foto/Agência SP/Divulgação



Foto/Agência SP/Divulgação



Ação integra o programa Patrulha Rural, que apoia as prefeituras com equipamentos destinados à manutenção e recuperação de estradas rurais

O Governo do Estado de São Paulo iniciou na terça (30/06) a entrega de 115 máquinas para prefeituras paulistas na Fazenda Santa Elisa, em Campinas, unidade do Instituto Agronômico (IAC). Os equipamentos foram adquiridos por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e serão destinados aos municípios para reforçar a infraestrutura rural e ampliar o atendimento aos produtores, com foco em pequenas e médias propriedades.

Foram contemplados municípios das regiões de Aracatuba, Bauru, Campinas, Central, Itapeva, Marília, Pre-

sidente Prudente, Região Metropolitana de São Paulo, Ribeirão Preto, **São José do Rio Preto**, Sorocaba, Vale do Paraíba e Vale do Ribeira.

Na microrregião de Jales receberem maquinários, os municípios de **Dolcinópolis** (Retroescavadeira), **Nova Canaã Paulista** (Trator Agrícola), **Palmeira d'Oeste** (Motoniveladora), **Paranapuã** (Trator Agrícola), **Santa Albertina** (Trator Agrícola), **Santa Rita d'Oeste** (Trator Agrícola), **Santa Salete** (Trator Agrícola), **São Francisco** (Trator Agrícola), **Três Fronteiras** (Retroescavadeira) e **Vitória Brasil** (Retroescava-

deira)

A ação tem o investimento de R\$66 milhões apenas em 2026 e integra o programa Patrulha Rural, iniciativa que apoia as prefeituras com equipamentos destinados à manutenção e recuperação de estradas rurais, conservação de vias de acesso às propriedades, melhoria da logística de escoamento da produção e fortalecimento das condições de trabalho no campo.

Com esta etapa, o Governo de São Paulo conclui a transferência dos 115 equipamentos contemplados nesta fase do programa, além

dos outros 25 maquinários que devem ser entregues ainda nos próximos dias. Desde o início da atual gestão, já foram investidos mais de R\$ 240 milhões na aquisição de mais de 640 máquinas e equipamentos, reforçando a capacidade de atendimento dos municípios e contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura rural em todo o Estado.

"O desenvolvimento da produção rural acontece, principalmente, nos municípios. Quando fortalecemos as prefeituras com equipamentos e estrutura, damos condições para que elas atendam melhor quem pro-

duz, mantenham as estradas rurais em boas condições e ofereçam mais suporte ao produtor. Esse é um investimento que melhora a infraestrutura, aumenta a competitividade do agro paulista e faz parte do compromisso do Governo de São Paulo com o desenvolvimento do campo", afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, **Geraldo Melo Filho**.

Patrulha Rural

Coordenado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o programa Patrulha Rural fortalece a capacidade operacional dos municípios por meio da destinação de máquinas e equipa-

mentos voltados à manutenção da infraestrutura rural. A iniciativa contribui para melhorar a trafegabilidade das estradas vicinais, facilitar o transporte da produção agropecuária, reduzir custos logísticos e garantir melhores condições de acesso para produtores, estudantes e moradores das áreas rurais.

A iniciativa integra o conjunto de ações do Governo de São Paulo para ampliar o desenvolvimento regional, levando mais infraestrutura, competitividade e qualidade de vida ao campo por meio de ações executadas em parceria com os municípios.

Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro encerra junho com intensa programação cultural em Jales

foto/divulgação/elite



O Ponto de Cultura Escola Livre de Teatro encerrou o mês de junho com uma programação diversificada, reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à cultura em Jales e em toda a região. Ao longo do mês, o espaço promoveu espetáculos teatrais, oficinas de formação artística, residência de direção musical e sessões gratuitas de cinema por meio do programa Pontos MIS, reunindo artistas locais, nacionais e internacionais.

A programação teve início no dia **8 de junho**, com a realização da residência artística "**Processo de Direção**

Musical", ministrada pelo músico **Everton Gennari**, de Campinas (SP). Na mesma data, o público do **Centro Integrado Esportivo e de Valorização do Idoso - CIEVI de Jales** acompanhou a exibição do clássico "**Luzes da Cidade**", ampliando o acesso ao cinema para diferentes públicos.

Nos dias **14 e 18 de junho**, a Escola Livre de Teatro recebeu o espetáculo internacional "**YoYo**", apresentado pelo artista argentino **Sebastian Godoy**, proporcionando ao público uma experiência marcada pela linguagem do teatro físico e da co-



micidade.

A programação cinematográfica continuou no dia **19 de junho**, com mais uma sessão do **Pontos MIS**, exibindo os clássicos "**O Imigrante**" e "**O Vagabundo**", valorizando grandes obras da história do cinema.

No dia **20 de junho**, foi a vez do espetáculo "**Cura**", da **Cia. Incendiários**, de São José do Rio Preto (SP), que levou ao público uma reflexão sensível por meio da linguagem teatral.

Já no dia **25 de junho**, foi

foto/divulgação/elite



foto/divulgação/elite

Deputado propõe criação da Carreta da Saúde do Homem para prevenção do câncer de próstata

foto/assessoria/divulgação



A iniciativa segue modelos já consolidados no estado

O deputado estadual Dirceu Dalben (PSD) apresentou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o Projeto de Lei 324/2026, que institui o programa "Carreta da Saúde do Homem". A proposta tem como objetivo ampliar o acesso a exames preventivos e ao diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças relacionadas à saúde masculina, por meio de unidades móveis de atendimento.

A iniciativa segue modelos já consolidados no estado, como as carretas de mamografia, que ampliaram significativamente o diagnóstico precoce do câncer de mama para as mulheres. No caso dos homens, as carretas vão contar com uma estrutura completa para fazer o exame de sangue PSA (que ajuda a identificar a doença), consultas com médicos especialistas e outros exames necessários. Se algum problema for encontrado, o paciente já sai de lá encaminhado para fazer o tratamento na rede pública de saúde.

"Sabemos que o câncer de próstata é uma das principais causas de mortalidade

masculina no Brasil, mas também sabemos que as chances de cura passam de 90% quando a doença é descoberta no início. O grande desafio histórico é romper a barreira do preconceito, a falta de informação e facilitar o acesso dos homens aos exames, em um local acolhedor e bem equipado", destacou o deputado Dirceu Dalben.

O texto do projeto estabelece que as unidades móveis darão prioridade a municípios com menor cobertura de serviços especializados e regiões de vulnerabilidade ou difícil acesso. Além disso, permite que o Governo do Estado firme convênios e parcerias com prefeituras, universidades e instituições de saúde públicas e privadas para potencializar o alcance dos atendimentos.

"A saúde preventiva é o investimento mais inteligente e humano que o estado pode fazer. Quando aproximamos os serviços das pessoas, diminuímos as filas nos hospitais de alta complexidade, reduzimos os gastos públicos e, acima de tudo, garantimos dignidade às pessoas", concluiu Dalben.

Judô jalesense conquista 5 ouros na Copa Catanduva



O sensei Luis Antonio Nunes de Moraes (Gordo) e os jovens judocas que representaram Jales nas disputas da 27ª Copa Catanduva de Judô

No sábado, 27 de junho, a Associação de Judô Jalesense participou da 27ª Copa Catanduva de Judô disputada no Ginásio Poliesportivo Anuar Pachá com a participação de aproximadamente 300 judocas da cidade sede e de várias outras da 6ª Delegacia Regional Araraquarense de Judô, em busca da medalha de ouro.

A delegação jalesense esteve representada no pódio por 16 vezes, conquistando 5 medalhas de ouro, 7 de prata e 4 de bronze.

A Associação de Judô Jalesense, através dos diretores, professores e familiares dos atletas, parabeniza todos os judocas pelos resultados alcançados e pelo empenho demonstrado em

cada competição.

Na classificação geral por equipes, a Aces/Smel Catanduva foi a primeira colocada com 97 pontos, seguida da Associação de Artes Marciais Caninana com 72 pontos e, em terceiro lugar, o Clube de Tênis Catanduva com 70 pontos. Pontuaram ainda, a Associação Matsumi com 53 pontos, a Associação de Judô Jalesense ficou com 51 pontos, Fernandópolis 50 pontos, Lins 39 pontos e Dojô Votuporanga com 36 pontos, entre outras agremiações que colaboraram com o brilhantismo da competição.

Mais do que conquistas esportivas, os resultados refletem disciplina, dedicação e o espírito esportivo que o judô promove. O desejo é

que os atletas continuem evoluindo, participando de competições e representando com orgulho o nome de Jales em todo o estado.

Fase Final – No dia 21 de junho, a equipe participou da fase final do Campeonato Paulista de Judô, categoria Sub-13, do Campeonato Paulista de Judô Sub-13, reunindo quase 400 judocas distribuídos em 18 categorias de peso, realizada nas dependências do Esporte Clube Pinheiros, na capital paulista.

Pela primeira vez, uma competição da entidade reuniu mais judocas mulheres do que homens: foram 181 judocas femininas inscritas contra 166 masculinos.

Representaram a Associação de Judô Jalesense, os



Laura Alves, Davi Luiz e Luiz Otávio Barbosa (com certificado) participaram da fase final do Campeonato Paulista de Judô – categoria Sub-13,

Medalhas conquistadas na 27ª Copa Catanduva de Judô

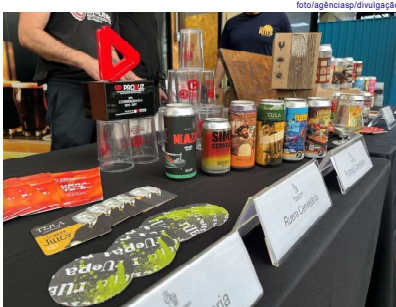
Nome	Ouro	Prata	Bronze
Bernardo Almeida Belias	1		
Patrick Belias Ferreira Jr.	1		
Davi Luiz Naves Delfino	1		
Kaio Correia Silveira	1		
Hugo Henrique de Oliveira Simão	1		
Lian Raphael Rezende Alves		1	
Bernardo Henrique dos Santos Almeida		1	
Miguel Henrique Francisco Delatin		1	
Leonardo Lourenço da Silva		1	
Luiz Otávio de Alencar Barbosa		1	
Laura Alves Brasilino		1	
Maria Isis Gomes Delfino		1	
Raquel Modesto Fernandes			1
Guilherme Lucianetti Segantine			1
Bernardo Rezende Alves			1
Matheus Henrique Francisco Delatin			1

judocas Luiz Otávio de Alencar Barbosa, Davi Luiz Naves Delfino e Laura Alves Brasilino na categoria peso pesado que, apesar do bom desempenho e dedicação demonstrados no tate-

me, não conquistaram a vaga para a etapa seguinte da competição. Ao final, receberam o certificado de participação outorgado pela Federação Paulista de Judô.

A Associação de Judô Jalesense contou com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para as disputas da 27ª Copa Catanduva de Judô e a Fase Final na capital paulista.

Governo de São Paulo lança Rotas da Cerveja e fortalece cadeias produtivas



Iniciativa reúne 104 cervejarias, impulsiona o turismo de experiência e reforça a liderança paulista na produção e exportação de cervejas

O Governo de São Paulo lançou, nesta quarta-feira (1º), as Rotas da Cerveja de São Paulo, iniciativa que fortalece a cadeia produtiva cervejeira, amplia a promoção dos produtores paulistas e impulsiona o turismo de experiência no estado. Desenvolvido em parceria entre as Secretarias de Agricultura e Abastecimento, Turismo e Viagens, Desenvolvimento Econômico, Casa Civil e a InvestSP, o projeto passa a integrar o programa Rotas de São Paulo, ao lado das rotas do Vinho, Café, Queijo e Cachaça, que promovem itinerários de experiências gastronômicas e valorizam a produção e o desenvolvimento de suas cadeias produtivas.

A nova rota reúne 104 cervejarias distribuídas em sete roteiros temáticos, 20 destinos cervejeiros e 55 municípios paulistas. O percurso conecta produção, gastronomia, cultura e identidade regional, aproximando con-

sumidores dos empreendimentos e estimulando a circulação de visitantes por diferentes regiões do estado.

"O turismo de experiência é um forte aliado para as economias locais e regionais. As Rotas da Cerveja reconhecem mais uma cadeia produtiva do nosso estado e vêm para integrar um grande projeto iniciado em 2024, com as Rotas do Vinho. Desde então, há uma sinergia entre as secretarias, junto com os produtores, para conectar os turistas aos empreendimentos e seus produtos e, assim, evidenciar o que temos de melhor no nosso território", afirma a secretária de Turismo e Viagens, Ana Biselli.

As Rotas da Cerveja de São Paulo são compostas pelos roteiros Noroeste Paulista, Mogiana Paulista, Campinas e Região Metropolitana, Circuito das Águas e Frutas, Serra do Itaquê, Cuesta e Centro Paulista, Sorocaba e Região e Capital e Re-



gião Metropolitana, além dos Destinos Cervejeiros e de Negócios.

A proposta fortalece toda a cadeia produtiva do setor, desde os fornecedores de insumos e equipamentos até a rede de comércio e serviços das regiões impactadas, com mais hospedagens, bares, restaurantes e demais atividades econômicas ligadas ao segmento.

"São Paulo tem enorme potencial na produção cervejeira. As Rotas da Cerveja fortalecem essa cadeia produtiva, aproximam produtores, estimulam investimentos e ampliam oportunidades de negócios. O resultado é mais emprego, renda e desenvolvimento regional para os municípios paulistas", afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima.

Como complemento à iniciativa, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico reconheceu, por meio do programa SP Produz, sete Cadeias Produtivas Locais

(CPLs) ligadas ao setor cervejeiro. As cadeias contemplam a produção de cerveja, o cultivo de lúpulo e a fabricação de equipamentos para o setor em diferentes regiões do estado. Duas dessas CPLs já receberam R\$ 1,5 milhão em investimentos por meio dos editais de fomento do programa.

Apoio para expansão
A InvestSP também apoia empresas paulistas interessadas em expandir seus negócios e acessar novos mercados internacionais. São Paulo lidera as exportações brasileiras de cerveja, respondendo por 77,7% do valor exportado pelo país. Em 2025, as vendas externas alcançaram US\$ 169,7 milhões, alta de 8,42% em relação ao ano anterior, com destaque para Paraguai, Bolívia, Uruguai, Chile e Argentina.

O roteiro contempla diferentes regiões do Estado, reunindo microcervejarias, cervejarias, brewpubs, bares especializados e empreendi-

mentos que oferecem visitas guiadas, degustações, harmonizações gastronômicas e experiências ligadas à cultura cervejeira. A proposta também evidencia a diversidade da produção paulista e o potencial das regiões para receber visitantes interessados em conhecer de perto os processos produtivos e a identidade de cada território.

"A cerveja autoral paulista começa no campo e movimenta uma cadeia de alto valor agregado. Com essa quinta rota, o Estado atua no que realmente importa: estruturar o setor, integrar os territórios e abrir mercado para a agroindústria. É uma iniciativa prática para tirar o produtor do isolamento e transformar a identidade agrícola local em desenvolvimento econômico real, sem burocracia", afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho.

São Paulo concentra o

maior número de cervejarias registradas do Brasil, com 427 estabelecimentos, o equivalente a cerca de 22% do total nacional. O estado também se destaca pela infraestrutura, capacidade de distribuição e pela criação de polos regionais que integram produção, gastronomia e turismo. Ao reunir esses empreendimentos em roteiros estruturados, as Rotas da Cerveja ampliam a visibilidade da produção paulista e fortalecem a conexão entre agricultura, turismo e desenvolvimento regional.

Cenário do mercado cervejeiro
O Brasil está entre os três maiores produtores de cerveja do mundo, com 15,3 bilhões de litros por ano, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. Em 2025, o país alcançou 1.954 cervejarias registradas, o maior número da série histórica, segundo o Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).